

# **Randon S.A.**

# **Implementos e**

# **Participações**

**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro de 2019 e 2018**

# Conteúdo

<b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balanços patrimoniais</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>14</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>15</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>16</b>



**Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018**
*(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>		<b>4.320.084</b>	<b>4.157.517</b>	<b>6.328.114</b>	<b>5.822.659</b>
Ativo circulante		2.312.172	2.126.589	3.758.056	3.480.600
Caixa e equivalentes de caixa	6	<b>883.874</b>	922.716	<b>1.177.202</b>	1.229.151
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	<b>773.058</b>	453.744	<b>808.942</b>	498.780
Instrumentos financeiros derivativos	29	<b>1.382</b>	-	<b>1.382</b>	-
Clientes	8	<b>168.397</b>	217.522	<b>689.875</b>	638.718
Estoques	9	<b>332.243</b>	338.402	<b>833.729</b>	847.944
Impostos e contribuições a recuperar	10	<b>117.057</b>	141.075	<b>184.978</b>	219.629
Despesas antecipadas		<b>3.372</b>	1.500	<b>8.301</b>	3.609
Planos de pensão e benefícios pós-emprego	12	<b>2.566</b>	2.404	<b>4.455</b>	4.115
Direitos por recursos de consórcios	23	-	-	<b>13.074</b>	15.190
Créditos com partes relacionadas	11	-	14.676	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos	11	<b>22.183</b>	24.601	-	-
Outros ativos circulantes		<b>8.040</b>	9.949	<b>36.118</b>	23.464
Ativo não circulante		2.007.912	2.030.928	2.570.058	2.342.059
Realizável a longo prazo		382.079	371.829	621.480	622.745
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	<b>90.127</b>	116.132	<b>11.276</b>	10.640
Clientes	8	-	-	<b>184.656</b>	110.960
Cotas de consórcios		<b>6.060</b>	19.776	<b>22.439</b>	53.138
Impostos diferidos	22	<b>92.000</b>	99.973	<b>169.354</b>	168.835
Créditos com partes relacionadas	11	<b>102.957</b>	9.957	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	10	<b>66.906</b>	104.594	<b>99.814</b>	147.933
Depósitos judiciais	17	<b>18.257</b>	15.539	<b>44.673</b>	37.823
Bens de revenda		<b>289</b>	289	<b>11.818</b>	13.058
Direitos por recursos de consórcios	23	-	-	<b>56.960</b>	59.354
Planos de pensão e benefícios pós-emprego	12	<b>5.453</b>	5.117	<b>10.695</b>	10.183
Outros ativos não circulantes		<b>30</b>	452	<b>9.795</b>	10.821
Investimentos	13	<b>783.745</b>	875.081	<b>1.281</b>	1.279
Propriedade para investimento	14	<b>21.135</b>	21.135	<b>48.433</b>	48.639
Imobilizado	15	<b>779.987</b>	740.216	<b>1.575.860</b>	1.480.017
Intangível	16	<b>15.785</b>	22.667	<b>189.667</b>	189.379
Direito de uso em arrendamentos	5.1	<b>25.181</b>	-	<b>133.337</b>	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018**
*(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		<b>4.320.084</b>	<b>4.157.517</b>	<b>6.328.114</b>	<b>5.822.659</b>
Passivo circulante		818.930	999.778	1.507.680	1.582.508
Fornecedores		<b>225.541</b>	235.849	<b>366.673</b>	394.881
Empréstimos e financiamentos	18	<b>359.248</b>	625.537	<b>571.756</b>	848.775
Adiantamentos de clientes		<b>61.269</b>	31.007	<b>80.188</b>	38.380
Venda para entrega futura		<b>8.010</b>	832	<b>11.006</b>	832
Impostos e contribuições		<b>24.500</b>	15.677	<b>70.459</b>	58.155
Salários e encargos		<b>29.808</b>	27.828	<b>78.876</b>	77.786
Dividendos	20	<b>71</b>	23.123	<b>3.524</b>	24.463
Juros sobre o capital próprio	20	<b>51.302</b>	2	<b>62.182</b>	16.232
Participações dos empregados e administradores		<b>22.622</b>	13.185	<b>44.565</b>	33.617
Imposto de renda e contribuição social		-	423	<b>8.672</b>	3.597
Comissões a pagar		<b>7.615</b>	4.811	<b>17.349</b>	14.006
Provisão para garantia		<b>11.472</b>	13.432	<b>15.950</b>	16.106
Passivo de arrendamento	5.1	<b>5.454</b>	-	<b>17.860</b>	-
Captação de recursos de terceiros		-	-	<b>121.831</b>	23.054
Outros passivos circulantes		<b>12.018</b>	8.072	<b>36.789</b>	32.624
Passivo não circulante		1.808.610	1.630.427	2.644.472	2.195.190
Empréstimos e financiamentos	18	<b>1.769.909</b>	1.611.945	<b>2.294.903</b>	1.974.536
Subvenção governamental a realizar		<b>1.852</b>	2.128	<b>4.403</b>	4.947
Impostos diferidos	22	-	-	<b>81.686</b>	69.204
Obrigações por recursos de consorciados		-	-	<b>69.968</b>	74.517
Provisão para litígios	17	<b>15.022</b>	15.288	<b>41.424</b>	35.608
Outros passivos não circulantes		<b>1.801</b>	1.066	<b>8.109</b>	8.878
Passivo de arrendamento	5.1	<b>20.026</b>	-	<b>115.332</b>	-
Contas a pagar por combinação de negócios	16	-	-	<b>28.647</b>	27.500
Patrimônio líquido total		<b>1.692.544</b>	1.527.312	<b>2.175.962</b>	2.044.961
Capital social	19	<b>1.293.170</b>	1.293.170	<b>1.293.170</b>	1.293.170
Reservas e transações de capital		<b>(197.522)</b>	(197.522)	<b>(197.522)</b>	(197.522)
Reservas de lucros		<b>577.864</b>	427.939	<b>577.864</b>	427.939
Ações em tesouraria		<b>(22.071)</b>	(22.071)	<b>(22.071)</b>	(22.071)
Outros resultados abrangentes		<b>41.103</b>	25.796	<b>41.103</b>	25.796
Total da participação dos acionistas da controladora		<b>1.692.544</b>	1.527.312	<b>1.692.544</b>	1.527.312
Participação de acionistas não controladores		-	-	<b>483.418</b>	517.649

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do resultado**
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**
*(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	24	<b>2.750.542</b>	2.291.988	<b>5.092.365</b>	4.262.602
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	25	<b>(2.252.984)</b>	(1.944.856)	<b>(3.833.502)</b>	(3.250.088)
<b>Lucro bruto</b>		<b>497.558</b>	<b>347.132</b>	<b>1.258.863</b>	<b>1.012.514</b>
<b>Despesas operacionais, líquidas</b>					
Vendas	25	<b>(138.589)</b>	(121.412)	<b>(423.289)</b>	(367.773)
Administrativas e gerais	25	<b>(110.485)</b>	(100.709)	<b>(278.984)</b>	(241.018)
Resultado de equivalência patrimonial	13	<b>107.581</b>	129.804	-	-
Outras receita (despesas) operacionais líquidas		<b>(10.779)</b>	337	<b>(25.632)</b>	33.767
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>345.286</b>	<b>255.152</b>	<b>530.958</b>	<b>437.490</b>
Despesas financeiras	27	<b>(225.689)</b>	(217.204)	<b>(442.944)</b>	(460.200)
Receitas financeiras	27	<b>159.074</b>	134.447	<b>315.395</b>	333.726
Efeito da hiperinflação (IAS 29)	27	-	-	<b>26.234</b>	8.199
<b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>		<b>278.671</b>	<b>172.395</b>	<b>429.643</b>	<b>319.215</b>
Imposto de renda e contribuição social	22	<b>(31.054)</b>	(20.676)	<b>(129.099)</b>	(92.312)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>247.617</b>	<b>151.719</b>	<b>300.544</b>	<b>226.903</b>
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	<b>52.927</b>	75.184
Atribuível aos acionistas da controladora		<b>247.617</b>	151.719	<b>247.617</b>	151.719
<b>Lucro por ação básico e diluído</b>					
Atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	21	<b>0,7233</b>	0,4387	<b>0,7233</b>	0,4387
Atribuível a acionistas controladores detentores de ações preferenciais	21	<b>0,7233</b>	0,4387	<b>0,7233</b>	0,4387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações do resultado abrangente

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>247.617</b>	<b>151.719</b>	<b>300.544</b>	<b>226.903</b>
<b>Itens que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado</b>				
Ajustes acumulados de conversão	(11.814)	(5.191)	(25.755)	(5.191)
Ganho (perda) atuarial - Randonprev	(380)	8.889	(380)	8.889
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganho (perda) atuarial, líquida	129	(3.022)	129	(3.022)
<i>Hedge accounting</i>	29.473	(9.281)	29.473	(9.281)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>265.025</b>	<b>143.114</b>	<b>304.011</b>	<b>218.298</b>
Atribuível aos:				
Acionistas da controladora	265.025	143.114	265.025	143.114
Acionistas não controladores	-	-	38.986	75.184
	<u>265.025</u>	<u>143.114</u>	<u>304.011</u>	<u>218.298</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
*(Em milhares de Reais)*

	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas e transações de capital	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes e Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Total da participação dos controladores	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva para investimento e capital de giro	Reserva de incentivos fiscais					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.293.170</b>	<b>(22.071)</b>	<b>(197.522)</b>	<b>108.227</b>	<b>210.473</b>	<b>2.972</b>	<b>36.994</b>	-	<b>1.432.243</b>	<b>475.816</b>	<b>1.908.059</b>
Adoção inicial CPC 48/IFRS 9, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	(5.796)	(5.796)	-	(5.796)
<b>Saldo ajustado em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>1.293.170</b>	<b>(22.071)</b>	<b>(197.522)</b>	<b>108.227</b>	<b>210.473</b>	<b>2.972</b>	<b>36.994</b>	<b>(5.796)</b>	<b>1.426.447</b>	<b>475.816</b>	<b>1.902.263</b>
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	151.719	151.719	75.184	226.903
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	(5.191)	-	(5.191)	-	(5.191)
Efeito dos acionistas não controladores sobre empresas consolidadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.351)	(33.351)
Avaliação atuarial	-	-	-	-	-	-	5.867	-	5.867	-	5.867
Realização da depreciação do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(1.417)	1.417	-	-	-
Realização da depreciação do custo atribuído das controladas	-	-	-	-	-	-	(1.131)	1.131	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	-	-	-	-	-	-	(45)	45	-	-	-
Hedge accounting	-	-	-	-	-	-	(9.281)	-	(9.281)	-	(9.281)
<b>Destinação proposta:</b>											
Reserva legal	-	-	-	7.410	-	-	-	(7.410)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	276	-	(276)	-	-	-
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	91.540	-	-	(91.540)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(42.249)	(42.249)	-	(42.249)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	7.041	-	-	(7.041)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.293.170</b>	<b>(22.071)</b>	<b>(197.522)</b>	<b>115.637</b>	<b>309.054</b>	<b>3.248</b>	<b>25.796</b>	-	<b>1.527.312</b>	<b>517.649</b>	<b>2.044.961</b>
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	247.617	247.617	52.927	300.544
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	-	(7.041)	-	-	-	(7.041)	(8.249)	(15.290)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	(11.814)	-	(11.814)	(13.941)	(25.755)
Efeito dos acionistas não controladores sobre empresas consolidadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.219	7.219
Avaliação atuarial	-	-	-	-	-	-	(251)	-	(251)	-	(251)
Realização da depreciação do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(1.097)	1.097	-	-	-
Realização da depreciação do custo atribuído das controladas	-	-	-	-	-	-	(959)	959	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	-	-	-	-	-	-	(45)	45	-	-	-
Hedge accounting	-	-	-	-	-	-	29.473	-	29.473	-	29.473
<b>Destinação proposta:</b>											
Reserva legal	-	-	-	12.381	-	-	-	(12.381)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	9.715	-	(9.715)	-	-	-
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	134.870	-	-	(134.870)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(92.752)	(92.752)	(72.187)	(164.939)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.293.170</b>	<b>(22.071)</b>	<b>(197.522)</b>	<b>128.018</b>	<b>436.883</b>	<b>12.963</b>	<b>41.103</b>	-	<b>1.692.544</b>	<b>483.418</b>	<b>2.175.962</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Demonstrações dos fluxos de caixa

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>247.617</b>	151.719	<b>300.544</b>	226.903
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	31.054	19.774	129.099	92.312
Depreciação e amortização	53.697	54.705	135.540	122.243
Depreciação de arrendamentos	6.003	-	19.354	-
Redução por perda no valor recuperável	(100)	1.249	(100)	(6.143)
Provisões (reversões) para litígios	(266)	(3.102)	5.816	3.405
Provisão (reversão) para perdas de crédito esperadas	(3.122)	(2.159)	(5.055)	(5.318)
Provisão (reversão) para perdas de estoques	(333)	(4.353)	3.803	(3.874)
Valor justo das propriedades para investimento	-	(2.028)	(2.756)	(2.028)
Outras provisões	9.423	1.010	14.250	8.079
Custo residual de ativos imobilizados baixados e vendidos	2.460	5.076	7.621	16.225
Resultado de equivalência patrimonial	(107.581)	(129.804)	-	-
Efeito de hiperinflação	-	-	(26.234)	(8.199)
Variação cambial e juros sobre empréstimos e arrendamentos	149.778	188.446	241.901	233.484
Subvenção governamental	(276)	344	(544)	827
Variação em derivativos	(1.382)	2.003	(1.382)	2.096
	<b>386.972</b>	282.880	<b>821.857</b>	680.012
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Aplicações financeiras	(293.309)	(60.698)	(310.798)	141.278
Contas a receber de clientes	52.247	(70.640)	(119.798)	(122.263)
Estoques	6.492	(98.689)	7.477	(177.700)
Outros ativos	71.090	(100.237)	70.661	(137.712)
Fornecedores	(10.308)	69.022	(28.208)	64.420
Outras contas a pagar	83.653	21.263	136.034	(11.105)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>296.837</b>	42.901	<b>577.225</b>	436.930
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.901)	(292)	(89.219)	(60.876)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>280.936</b>	<b>42.609</b>	<b>488.006</b>	<b>376.054</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	133.704	99.279	-	-
Integralização de capital em controlada	(11.490)	(980)	-	-
Redução de capital social	65.076	-	-	-
Combinação de negócios	-	-	-	(228.168)
Empréstimos concedidos a controladas	(93.000)	-	-	-
Adição no investimento	-	-	(2)	-
Aquisição de ativo imobilizado	(81.747)	(47.990)	(204.869)	(160.187)
Aquisição de ativo intangível	(3.662)	(4.885)	(6.292)	(8.080)
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos</b>	<b>8.881</b>	<b>45.424</b>	<b>(211.163)</b>	<b>(396.435)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(60.939)	(34.918)	(150.695)	(92.654)
Empréstimos tomados	445.480	1.050.128	879.073	1.467.417
Pagamento de empréstimos	(578.641)	(639.039)	(834.746)	(981.730)
Juros pagos por empréstimos	(127.499)	(119.765)	(200.057)	(145.100)
Pagamento de arrendamentos	(7.060)	-	(22.367)	-
<b>Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>(328.659)</b>	<b>256.406</b>	<b>(328.792)</b>	<b>247.933</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(38.842)</b>	<b>344.439</b>	<b>(51.949)</b>	<b>227.552</b>
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício (Nota explicativa 6)	922.716	578.277	1.229.151	1.001.599
No fim do exercício (Nota explicativa 6)	883.874	922.716	1.177.202	1.229.151
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(38.842)</b>	<b>344.439</b>	<b>(51.949)</b>	<b>227.552</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As informações complementares ao fluxo de caixa estão apresentadas na nota explicativa 28.

**Demonstrações do valor adicionado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Receitas</b>				
Venda de produtos e serviços, (-) devoluções	3.378.573	2.780.501	6.322.451	5.260.686
Receitas relativas à construção de ativos próprios	16.741	10.567	38.947	23.913
Outras receitas	9.883	5.488	33.518	90.959
Provisão para perdas de crédito esperadas	3.122	2.159	5.055	5.318
	<b>3.408.319</b>	<b>2.798.715</b>	<b>6.399.971</b>	<b>5.380.876</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros (incluindo impostos)</b>				
Matérias-primas consumidas	(2.321.749)	(1.970.975)	(3.156.220)	(2.736.494)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(392.912)	(343.104)	(1.223.340)	(951.123)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(2.713.661)</b>	<b>(2.314.079)</b>	<b>(4.379.560)</b>	<b>(3.687.617)</b>
<b>Retenções</b>				
Depreciação e amortização	(59.700)	(54.705)	(154.894)	(122.243)
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<b>634.958</b>	<b>429.931</b>	<b>1.865.517</b>	<b>1.571.016</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	107.581	129.804	-	-
Aluguéis e royalties	13.052	14.301	13.512	14.913
Receitas financeiras e correção monetária	159.074	134.447	341.629	341.925
	<b>279.707</b>	<b>278.552</b>	<b>355.141</b>	<b>356.838</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>914.665</b>	<b>708.483</b>	<b>2.220.658</b>	<b>1.927.854</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remuneração direta	182.994	171.416	531.784	518.945
Benefícios	31.695	29.444	85.595	74.839
FGTS	24.603	19.633	56.462	45.141
Honorários e participações da diretoria	9.704	11.047	19.232	20.968
Participação dos empregados nos lucros	25.517	10.480	49.591	33.054
Planos de aposentadoria e pensão	(8)	2.224	1.049	4.052
	<b>274.505</b>	<b>244.244</b>	<b>743.713</b>	<b>696.999</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Tributos Federais	132.758	59.474	444.844	321.074
Tributos Estaduais	22.262	22.746	252.638	180.454
Tributos Municipais	1.981	1.849	7.328	6.452
	<b>157.001</b>	<b>84.069</b>	<b>704.810</b>	<b>507.980</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Juros e despesas financeiras	225.689	217.204	442.944	460.200
Aluguéis	9.853	11.247	28.647	35.772
	<b>235.542</b>	<b>228.451</b>	<b>471.591</b>	<b>495.972</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Dividendos e juros sobre capital próprio	92.752	42.249	112.134	42.249
Participação dos não controladores	-	-	52.927	75.184
	<b>92.752</b>	<b>42.249</b>	<b>165.061</b>	<b>117.433</b>
<b>Lucros retidos no exercício</b>	<b>154.865</b>	<b>109.470</b>	<b>135.483</b>	<b>109.470</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>914.665</b>	<b>708.483</b>	<b>2.220.658</b>	<b>1.927.854</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1 Informações operacionais

A Randon S.A. Implementos e Participações ("Randon" ou "Controladora", de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado", "Companhia" ou "Empresas Randon"), é uma sociedade anônima de capital aberto posuía suas ações negociadas na B3 S.A. –Brasil, Bolsa, Balcão (RAPT3 e RAPT4), com sede em Caxias do Sul, estado do Rio Grande do Sul. A Companhia faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da B3. A Companhia possui atuação nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros.

As informações sobre as partes relacionadas e objeto social das Empresas Randon estão apresentadas na nota explicativa 2.2.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 2 de março de 2020.

### 2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), vigentes em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com a finalidade de divulgar somente as informações consideradas relevantes e que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões. As informações constantes nas demonstrações financeiras da Companhia são aquelas utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das práticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações.

As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda as áreas nas quais as premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na nota explicativa 4.

#### 2.1 Economia altamente inflacionária (CPC 42/IAS 29)

A Argentina foi considerada uma economia hiperinflacionária a partir de 1º de julho de 2018, após superar os 100% de inflação acumulada nos três últimos períodos. Por esta razão, as demonstrações financeiras das controladas que operam em economias hiperinflacionárias são corrigidas pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do período conforme determinação do CPC 42 /IAS 29 - Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

Os ativos e os passivos não monetários são registrados pelo custo histórico e atualizados pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, aplicando um índice de preços ao consumidor. O patrimônio líquido e a demonstração do resultado também são corrigidos.

Os impactos de correção monetária na adoção inicial, foram reconhecidos no patrimônio líquido das controladas e a correção monetária dos períodos subsequentes foram reconhecidas diretamente na demonstração do resultado em conta específica, no resultado financeiro (nota explicativa 27).

A taxa de câmbio utilizada para converter as informações financeiras das controladas na Argentina para a moeda de apresentação da Companhia leva em consideração a taxa de conversão de fechamento divulgada pelo BACEN (Banco Central do Brasil).

No consolidado, as diferenças resultantes de conversões cambiais foram refletidas no patrimônio líquido da Companhia em outros resultados abrangentes.

Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral foram reportados no resultado financeiro da demonstração de resultados da Companhia. Em decorrência dos efeitos acima, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia reconheceu em sua demonstração de resultado consolidada os montantes de, respectivamente, R\$ 26.234 e R\$ 8.199.

## 2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

A Companhia aplicou de maneira consistente todas as políticas e períodos contábeis para fins de consolidação, a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### a. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a possibilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

### b. Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, apresentadas abaixo:

Controlada	Objeto social	País-sede	Percentual de participação			
			2019		2018	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. (a)	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Argentina	95,12	4,88	95,12	4,88
Randon Automotive (PTY) LTD. (a)	Representação e comércio de implementos rodoviários	África do Sul	-	-	100	-

Randon Perú S.A.C. (a)	Fabricação, montagem e comércio de implementos rodoviários	Peru	51	-	51	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil	99,99	-	99,99	-
Randon Tritel-HT Implementos Rodoviários Ltda. (b)	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Brasil	51	-	-	-
Randon Veículos Ltda. (b)	Fabricação de máquinas e equipamentos para terraplenagem, pavimentação e construção	Brasil	99,99	-	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	51	-	51	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.(b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	51	-	51	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)	Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	Brasil	99,57	-	99,57	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)	Fundição de ferro e aço e usinagem	Brasil	99,99	-	99,99	-
Suspensys Automotive Systems (g)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	México	0,50	99,50	-	-
Randon Investimentos Ltda.(b)	Holding de instituição financeira	Brasil	99,99	-	99,99	-
Banco Randon S.A. (b)	Instituição financeira	Brasil	-	99,99	-	99,99
Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda (b)	Comércio varejista de artigos, acessórios e complementos para vestuário	Brasil	99,99	-	99,99	-
Fras-le S.A.(b)	Fabricação de peças e acessórios para sistema de freios de veículos automotores	Brasil	51,16	-	51,16	-
Fras-le Argentina S.A. (c)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	0,16	99,84	0,51	99,49
Fras-le North America, Inc. (c)	Fabricação e comércio de autopeças	EUA	-	100	-	100
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (c)	Representação e comércio de autopeças	Chile	-	99	-	99
Fras-le Europe (c)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	-	100	-	100
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (c)	Fabricação e comércio de autopeças	China	-	100	-	100
Fras-le México S de RL de CV (c)	Representação e comércio de autopeças	México	-	99,66	-	99,66
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited(c)	Representação e comércio de autopeças	África do Sul	-	100	-	100
Freios Control Ltd. (d)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	99,99	-	99,99
Fras-le Middle East (c)	Representação e comércio de autopeças	Emirados Árabes Unidos	-	-	-	100
Fras-le Panamericana S.A.S. (c)	Representação e comércio de autopeças	Colômbia	-	100	-	100
Fanacif S.A.(c)	Fabricação e comércio de autopeças	Uruguai	-	100	-	100
Armetal Autopartes S.A (c)	Distribuição de autopeças.	Argentina	-	100	-	100
FARLOC Argentina S.A.IC. YF (f)	Fabricação de líquido de freios e fluídos refrigerantes	Argentina	-	76,09	-	76,09
ASK Fras-le Friction Private Limited (c)	Fabricação e comércio de autopeças.	Índia	-	51	-	51
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (d)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	80,10	-	80,10
Fremax Sistemas Automotivos Eireli (Jofund S.A.) (d)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	100	-	100
EuroExpo S.A. (e)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	-	-	-	100
Eurobrakes B.V. (c)	Distribuição de autopeças	Holanda	-	100	-	100

(a) Empresas controladas no exterior.

(b) Empresas controladas no país.

(c) Empresas controladas no exterior com o controle direto retido pela Fras-le S.A..

(d) Empresas da controlada com o controle direto retido pela Fras-le S.A. no país.

(e) Empresa controlada no exterior com controle direto retido pela Fremax Sistemas Automotivos Eireli (Jofund S.A.).

(f) Empresa controlada no exterior com controle direto retido pela Armetal Autopartes S.A.

(g) Empresa controlada no exterior com controle direto retido pela Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.

### 3 Principais políticas contábeis

As principais políticas e práticas contábeis estão descritas em cada nota explicativa correspondente, exceto as abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, exceto pela adoção do CPC 06 (R2) (IFRS 16) e ICPC 22 (IFRIC 23), que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, cujas políticas e impactos estão divulgados na nota explicativa 5.

### 3.1 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o Real na data do fechamento.

A moeda funcional de cada controlada está demonstrada abaixo:

Controladas	Moeda Funcional
Randon Automotive (PTY) LTD.	Rand
Randon Perú S.A.C.	Novo Sol
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Real
Randon Veículos Ltda.	Real
Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda	Real
Suspensys Automotive Systems	Peso Mexicano
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Real
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Real
Randon Investimentos Ltda.	Real
Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda.	Real
Fras-le S.A.	Real
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le Europe	Euro
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda.	Yuan
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited	Rand
Freios Controil Ltda.	Real
Fras-le Panamericana S.A.S	Peso Colombiano
Fanacif S.A.	Dólar Americano
Armetal Autopartes S.A	Peso Argentino
FARLOC Argentina S.A.I.C YF	Peso Argentino
ASK Fras-le Friction Private Limited	Rupia
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Fremax Sistemas Automotivos Eireli (Jofund S.A.)	Real
Eurobrakes B.V	Euro

#### a. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

#### b. Transações e saldos com controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em outros resultados abrangentes e acumulados em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

### 3.2 Redução ao valor recuperável (Impairment)

#### a. Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições não consideradas normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

#### b. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas que não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de crédito esperadas de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre as condições econômicas e de crédito atuais.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

#### c. Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

### 3.3 Instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças



nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo por meio do resultado, custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação toma por base dois critérios: o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos e se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no modelo de negócios, que consiste unicamente no pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

### **3.4 Cotas de consórcio**

Avaliadas pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio, até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

### **3.5 Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo, a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo.

O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contrapartida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contrapartida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2019, não foram identificadas outras transações que fossem consideradas relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **3.6 Outros benefícios a empregados**

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada - contribuição definida, (Nota explicativa 26). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

### **3.7 Subvenções governamentais**

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

### **3.8 Demonstração do valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável



às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

## **4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração deve exercer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **4.1 Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- (a) Nota explicativa 5.1 - Arrendamentos
- (b) Nota explicativa 15 - Imobilizado
- (c) Nota explicativa 16 - Intangível
- (d) Nota explicativa 17 – Provisão para litígios
- (e) Nota explicativa 24 – Receita líquida de vendas

### **4.2 Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (a) Nota explicativa 08 - Clientes
- (b) Nota explicativa 09 - Estoques
- (c) Nota explicativa 10 - Impostos e contribuições a recuperar
- (d) Nota explicativa 12 - Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários
- (e) Nota explicativa 14 – Propriedade para investimento
- (f) Nota explicativa 15 - Imobilizado
- (g) Nota explicativa 16 - Intangível
- (h) Nota explicativa 17 - Provisão para litígios
- (i) Nota explicativa 22 - Impostos sobre o lucro
- (j) Nota explicativa 27 - Resultado financeiro
- (k) Nota explicativa 29 - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

#### **a. Receita de contrato com cliente**

A Companhia aplicou julgamentos sobre as receitas de contrato com o cliente em relação à determinação do valor e do momento do reconhecimento da receita com cliente na nota explicativa 24.

#### **b. Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e ativos de contrato**

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de

atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia.

A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa.

A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

#### **c. Mensuração ao valor justo de propriedades para investimento**

O valor justo das propriedades para investimento foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Os avaliadores independentes fornecem o valor justo da carteira das propriedades para investimento a cada data de reporte.

#### **d. Impostos**

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota explicativa 22.

#### **e. Plano de pensão e benefício pós-emprego**

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, consulte Nota explicativa 12.

**f. Mensuração ao valor justo de instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

**g. Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e previdenciários**

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**h. Impairment de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de outubro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da

unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

#### **i. Evidenciação de economia altamente hiperinflacionária**

Conforme divulgado na nota explicativa 2.1, a norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária, qual seja, o parágrafo 3 do CPC 42/IAS 29, não prevê o uso de um índice específico de preços, mas permite que seja usado julgamento na definição de índice de preços quando a correção monetária das demonstrações contábeis se torna necessária. Dessa forma, os índices utilizados foram baseados nas informações emitidas pelo INDEC (Instituto Nacional de Estatística e Censos da Argentina): *IPIM - Índice de Precios Internos al por Mayor e IPC - Índice de precios al consumidor*.

## **5 Normas, alterações e interpretações de normas**

### **5.1 Normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019**

#### **a. CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil**

##### **a.1 Adoção inicial**

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- Possua arrendamentos de ativos de baixo valor ou tenha como base valores variáveis.

A Companhia realizou a revisão dos contratos de arrendamento em face das novas regras contábeis de arrendamento no IFRS 16 (CPC 06 (R2)). A norma afeta, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais da Companhia. A Companhia considerou no reconhecimento inicial as isenções da norma.

##### **b.1 Transição**

A Companhia aplicou o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) inicialmente em 1º de janeiro de 2019 utilizando a abordagem retrospectiva simplificada. Foi utilizado o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, ou seja, não serão considerados contratos de arrendamento anteriores a 1º de janeiro de 2019, de curto prazo ou de baixo valor.

A abordagem definida pela Companhia não exige a reapresentação dos valores e não impacta o patrimônio líquido e o cálculo de distribuição dos juros sobre capital próprio do exercício anterior, além de possibilitar a utilização dos expedientes práticos.

A Companhia possui arrendamentos de terrenos, prédios, máquinas, equipamentos e veículos utilizados para a operação. A mensuração dos contratos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, sendo consideradas as renovatórias de acordo com o histórico de renovações e quando identificamos a "razoável certeza" da renovação. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa de desconto, baseada na taxa média de captação de empréstimos da Companhia.

A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar uma taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes e não considerar os custos diretos iniciais.

O impacto da adoção inicial do IFRS 16 (CPC 06 (R2)) em 1º de janeiro de 2019 está apresentado abaixo:

	Controladora 01/01/2019	Consolidado 01/01/2019
<b>Ativo</b>	<b>35.097</b>	<b>112.736</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Ativos de direito de uso de arrendamento	35.097	112.736
<b>Passivo</b>	<b>35.097</b>	<b>112.736</b>
<b>Circulante</b>		
Passivos de arrendamento	6.242	16.355
<b>Não circulante</b>		
Passivos de arrendamento	28.855	96.381

A composição e movimentação dos ativos de direito de uso no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, está abaixo apresentada:

	Controladora			
	Direitos de uso de máquinas e equipamentos	Direitos de uso de prédios e terrenos	Direitos de uso de veículos	Total
<b>Em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>23.896</b>	<b>10.755</b>	<b>446</b>	<b>35.097</b>
Adições	2.933	24	1	2.958
Baixas	(2.213)	(4.628)	(30)	(6.871)
Depreciações	(4.901)	(897)	(205)	(6.003)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>19.715</b>	<b>5.254</b>	<b>212</b>	<b>25.181</b>

	Consolidado			
	Direitos de uso de máquinas e equipamentos	Direitos de uso de prédios e terrenos	Direitos de uso de veículos	Total
<b>Em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>48.740</b>	<b>62.460</b>	<b>1.536</b>	<b>112.736</b>
Adições	37.647	20.469	457	58.573
Baixas	(16.133)	(3.804)	(119)	(20.056)
Efeito de hiperinflação	1.438	-	-	1.438
Depreciações	(10.920)	(7.477)	(957)	(19.354)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>60.772</b>	<b>71.648</b>	<b>917</b>	<b>133.337</b>

A movimentação dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2019 está abaixo apresentada:

	Controladora	Consolidado
<b>Em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>35.097</b>	<b>112.736</b>
Adições	2.958	55.799
Baixas	(7.503)	(20.732)
Ajuste a valor presente de arrendamentos	1.988	8.434
Pagamentos	(7.060)	(22.367)
Variação cambial	-	(678)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>25.480</b>	<b>133.192</b>
Circulante	5.454	17.860
Não circulante	20.026	115.332

Em 31 de dezembro de 2019, os saldos dos passivos de arrendamento, por vencimento é a

seguinte:

Vencimentos	Controladora	Consolidado
	2019	2019
2020	5.454	17.549
2021	5.572	15.152
2022	5.651	14.862
2023 e após	8.803	85.629
<b>Total</b>	<b>25.480</b>	<b>133.192</b>

Os valores reconhecidos no resultado do período decorrentes da aplicação da norma estão apresentados nas notas explicativas 25 Despesas por natureza e 27 Resultado financeiro.

Os valores apresentados na nota de despesas por natureza como despesas de aluguel são despesas de arrendamento classificadas como isenções da norma. A Companhia não possui contratos de subarrendamento e transações de retroarrendamento.

Conforme orientações do ofício CVM 02/19, a Companhia realizou cálculo dos fluxos de caixa futuros com base em taxa nominal para fins de avaliação dos usuários caso tivesse adotado a taxa nominal no balanço. Em 31 de dezembro de 2019, os impactos de depreciação no resultado da Companhia seriam de R\$ 7.767 na controladora e R\$ 23.987 no consolidado. Os juros decorrentes de arrendamentos na controladora e consolidado seriam de R\$ 699 e R\$ 4.306 respectivamente.

#### **b. ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro**

A Interpretação (equivalente à interpretação IFRIC 23) trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos fiscais incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos fiscais incertos separadamente.
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A Companhia determina se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos fiscais incertos e considera a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza.

A Companhia aplica julgamento significativo na identificação de incertezas sobre tratamentos de imposto de renda. Considerando que a Companhia atua em um ambiente multinacional complexo, avaliou se a Interpretação teve impacto em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Na avaliação da Administração da Companhia, não existiram impactos significativos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

#### **c. CPC 33 (R1) - Alterações, reduções ou liquidação de planos**

As alterações ao CPC 33 (R1) abordam a contabilização quando ocorre alteração, redução ou liquidação de um plano durante o período. As alterações especificam que quando ocorre alteração, redução ou liquidação do plano durante o período anual coberto nas demonstrações financeiras, a entidade deve determinar o custo do serviço atual para o período remanescente

após a alteração, redução ou liquidação do plano, usando as premissas atuariais utilizadas para reavaliar o passivo (ativo) líquido do benefício definido, refletindo os benefícios oferecidos pelo plano e os ativos do plano após aquele evento. A entidade deve também apurar os juros líquidos para o período remanescente após alteração, redução ou liquidação do plano, usando o passivo (ativo) líquido do benefício definido refletindo os benefícios oferecidos pelo plano e os ativos do plano após aquele evento, bem como a taxa de desconto usada para reavaliar este passivo (ativo) líquido do benefício definido.

As alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que não houve nenhuma alteração, restrições ou liquidações no plano durante o exercício.

## **5.2 Normas emitidas ainda não vigentes**

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas, até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão abaixo apresentadas. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada, pois não é permitido no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia apresenta as normas emitidas, mas ainda não vigentes considerando as demonstrações financeiras elaboradas em compliance com as normas do CPC e IFRS.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Alterações ao CPC 15 (R1) - Combinações de negócios: Definição de negócios
- Alterações ao CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros: Definição de omissão material

### **a. Outras normas**

As seguintes normas alteradas e interpretações não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

- CPC 48 - Instrumentos Financeiros- Recursos de pagamento antecipado com compensação negativa;
- CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto;
- Melhorias anuais - Ciclo 2015-2017 - CPC 15 (R1) - Combinações de Negócios; CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto; CPC 32 - Tributos sobre o Lucro; CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos;

## **6 Caixa e equivalentes de caixa**

### **Política contábil**

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa compreendem os depósitos bancários à vista, as aplicações financeiras de curto prazo que possuem a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.



	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos	<b>469</b>	2.065	<b>44.883</b>	67.678
Numerários em trânsito (a)	<b>4.342</b>	17.754	<b>16.540</b>	57.167
Aplicações financeiras (b)	<b>879.063</b>	902.897	<b>1.115.779</b>	1.104.306
	<b>883.874</b>	<b>922.716</b>	<b>1.177.202</b>	<b>1.229.151</b>

- (a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das demonstrações financeiras.
- (b) São representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 90% e 120% (50% a 120% em 31 de dezembro de 2018) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A Companhia possui equivalentes de caixa com sua controlada indireta Banco Randon S.A., no montante de R\$ 36.200 (R\$ 51.157 em 31 de dezembro de 2018) que são remunerados a taxas que variam entre 100% e 120% do CDI (100% e 120% em 31 de dezembro de 2018).

Na nota explicativa 29 está descrita a prática e política de risco de crédito.

## 7 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

### Política contábil

As aplicações financeiras de liquidez não imediata referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa considerando a data da transação. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Aplicação	Remuneração média	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
CDB e operações compromissadas	98% a 120% (35% a 120% em 31/12/2018) do CDI	<b>863.185</b>	569.876	<b>808.942</b>	498.780
LFS (Debêntures)	100% a 120% (35% a 120% em 31/12/2018)	-	-	<b>11.276</b>	10.640
<b>Total</b>		<b>863.185</b>	<b>569.876</b>	<b>820.218</b>	<b>509.420</b>
Circulante		<b>773.058</b>	453.744	<b>808.942</b>	498.780
Não circulante		<b>90.127</b>	116.132	<b>11.276</b>	10.640



## 8 Clientes

### Política contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contraprestação decorrentes da venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo de contratos com seus clientes.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment.

O critério de constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração, os índices de perdas históricos por faixa de vencimento da carteira, conforme mencionado na nota explicativa 4.2b.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
No País	<b>131.684</b>	<b>159.137</b>	<b>742.284</b>	<b>618.435</b>
- De terceiros	<b>122.763</b>	156.314	<b>742.284</b>	618.435
- Partes relacionadas (nota explicativa 11)	<b>8.491</b>	2.459	-	-
- Vendor	<b>430</b>	364	-	-
No exterior	<b>67.039</b>	<b>92.213</b>	<b>179.005</b>	<b>183.236</b>
- De terceiros	<b>42.917</b>	65.881	<b>179.005</b>	183.236
- De partes relacionadas (nota explicativa 11)	<b>24.122</b>	26.332	-	-
	<b>198.723</b>	<b>251.350</b>	<b>921.289</b>	<b>801.671</b>
Menos:				
- Ajuste a valor presente	<b>(797)</b>	(1.177)	<b>(2.068)</b>	(2.248)
- Provisão para perdas de crédito esperadas	<b>(29.529)</b>	(32.651)	<b>(44.690)</b>	(49.745)
<b>Total</b>	<b>168.397</b>	<b>217.522</b>	<b>874.531</b>	<b>749.678</b>
Circulante	<b>168.397</b>	<b>217.522</b>	<b>689.875</b>	<b>638.718</b>
Não circulante	-	-	<b>184.656</b>	<b>110.960</b>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os prazos médios de recebimentos na controladora, para o mercado interno, são de 36 e 39 dias, respectivamente, e para o mercado externo 76 e 79 dias, respectivamente. Os prazos médios de recebimento dos ativos não circulantes no consolidado são de 948 dias em 2019 e 1027 dias em 2018.

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do exercício	<b>(32.651)</b>	(28.500)	<b>(49.745)</b>	(45.995)
Adição por combinação de negócio	-	-	-	(287)
Adições	<b>(454)</b>	(2.548)	<b>(7.387)</b>	(11.654)
Adoção inicial CPC 48 / IFRS 9	-	(8.781)	-	(8.781)
Realização por integralização de capital (a)	-	2.471	-	-
Recuperações/realizações	<b>3.576</b>	4.707	<b>12.442</b>	16.972
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(29.529)</b>	<b>(32.651)</b>	<b>(44.690)</b>	<b>(49.745)</b>

(a) O valor revertido refere-se a integralização de capital na controlada Randon Veículos Ltda, em dezembro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	<b>142.620</b>	162.612	<b>779.154</b>	618.306
Vencidas:				
De 1 a 30 dias	<b>29.559</b>	48.632	<b>91.133</b>	110.101
De 31 a 60 dias	<b>1.690</b>	5.961	<b>13.326</b>	18.639
De 61 a 90 dias	<b>2.687</b>	868	<b>2.462</b>	5.195
De 91 a 180 dias	<b>1.298</b>	533	<b>5.612</b>	11.579
Acima de 181 dias	<b>20.869</b>	32.744	<b>29.602</b>	37.851
<b>Total</b>	<b>198.723</b>	<b>251.350</b>	<b>921.289</b>	<b>801.671</b>

A exposição do grupo a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 29.

## 9 Estoques

### Política contábil

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de sua conclusão e despesas para vender.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Produtos acabados	<b>88.135</b>	66.250	<b>224.008</b>	227.840
Produtos em elaboração	<b>94.770</b>	104.160	<b>160.376</b>	157.650
Matérias-primas	<b>82.212</b>	112.154	<b>268.779</b>	268.379
Material auxiliar e de manutenção	<b>66.503</b>	48.090	<b>146.914</b>	136.574
Adiantamentos a fornecedores	<b>1.154</b>	2.192	<b>13.269</b>	8.965
Importações em andamento	<b>7.258</b>	13.678	<b>39.471</b>	60.886
Ajuste correção monetária	-	-	<b>6.228</b>	9.163
Provisão para perdas com estoques	<b>(7.789)</b>	(8.122)	<b>(25.316)</b>	(21.513)
	<b>332.243</b>	<b>338.402</b>	<b>833.729</b>	<b>847.944</b>

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do exercício	<b>(8.122)</b>	(12.657)	<b>(21.513)</b>	(23.526)
Adição por combinação de negócio	-	-	-	(1.861)
Adições	<b>(11.669)</b>	(3.772)	<b>(20.034)</b>	(10.830)
Recuperações/ realizações	<b>12.002</b>	8.307	<b>16.231</b>	14.704
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(7.789)</b>	<b>(8.122)</b>	<b>(25.316)</b>	<b>(21.513)</b>

## 10 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ICMS (a)	<b>56.590</b>	69.372	<b>85.906</b>	95.484
IPI (b)	<b>26.667</b>	54.498	<b>28.858</b>	54.821
IRPJ e CSLL (c)	<b>76.239</b>	98.604	<b>86.436</b>	116.976
COFINS (d)	<b>16.993</b>	14.900	<b>26.595</b>	22.497
PIS (d)	<b>3.708</b>	3.245	<b>5.809</b>	4.786
IVA (e)	-	-	<b>32.403</b>	41.666
Reintegra (g)	<b>151</b>	864	<b>1.293</b>	5.051
Goods and Services Tax (GTS) Índia (f)	-	-	<b>4.236</b>	5.875
Outros	<b>3.615</b>	4.186	<b>13.256</b>	20.406
<b>Total</b>	<b>183.963</b>	<b>245.669</b>	<b>284.792</b>	<b>367.562</b>
Circulante	<b>117.057</b>	141.075	<b>184.978</b>	219.629
Não circulante	<b>66.906</b>	104.594	<b>99.814</b>	147.933

### a. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

### b. Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

### c. Imposto de Renda e Contribuição Social (IR e CS)

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

**d. Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (PIS e COFINS)**

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

**e. Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)**

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar pelas controladas Randon Argentina S.A., Fras-le Argentina S.A. e Armetal Autopartes S.A. Os referidos créditos não prescrevem.

**f. Goods and Services Tax (GST) Índia**

O saldo é composto por créditos de imposto sobre bens e serviços a recuperar da controlada ASK Fras-le Friction Private Limited.

**g. Reintegra**

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção. A compensação de tais créditos ocorre quando da apuração de valores a pagar, relativamente a qualquer outro tributo federal.

## 11 Partes relacionadas

### Política contábil

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia e produtos para revenda.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas no Brasil, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Anbima. Os saldos de mútuo entre controladora e controladas no exterior possuem prazo de vencimento determinado e são atualizados por taxas de negociação de títulos soberanos.

As transações comerciais praticadas com essas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais da Controladora com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento à vista não são praticados juros.

Os principais saldos de ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições específicas, considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos, não comparáveis a operações com terceiros não relacionados.

	Ativo		Passivo		Resultado		2019	2018
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	Prazo médio realizado	
<b>Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)</b>								
Contas a receber	6	13	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	5.838	4.801	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	5.004	5.247	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	5.981	5.327	22	25
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	202.040	168.684	18	41
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	8.882	11.728	-	-
	5.844	4.814	5.004	5.247	216.903	185.739		
<b>Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (a)</b>								
Contas a receber	56	79	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	1.645	1.513	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	7.324	7.049	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	778	573	15	11
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	124.286	93.091	39	39
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	2.526	2.366	-	-
	1.701	1.592	7.324	7.049	127.590	96.030		
<b>Fras-le S.A. (a)</b>								
Contas a receber	649	71	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	6.837	11.022	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	43	635	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	7.317	6.696	22	24
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	21.461	23.570	16	42
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	14.135	10.783	-	-
	7.486	11.093	43	635	42.913	41.049		
<b>Randon Implementos para o Transporte Ltda.(a)</b>								
Contas a receber	-	1.298	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos a controladas	-	-	1	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	59.692	71.779	11	14
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	124	361	72	13
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	38	(54)	-	-
	-	1.298	1	-	59.854	72.086		
<b>Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. (a)</b>								
Contas a receber	36	2	-	-	-	-	-	-
Mútuo a receber	75.649	9.576	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	3.141	5.642	-	-	-	-
Adiantamentos a controladas	-	-	39	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	15.475	11.194	13	17
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	254.837	207.061	17	13
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	12.915	14.670	-	-
	75.685	9.578	3.180	5.642	283.227	232.925		
<b>Freios Control Ltd. (b)</b>								
Contas a receber	277	8	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	2	9	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	988	981	21	96
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	113	140	40	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	2.337	1.671	-	-
	277	8	2	9	3.438	2.792		
<b>Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)</b>								
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	49	-	-	-
	-	-	-	-	49	-		
<b>Fras-le Argentina S.A. (b)</b>								
Contas a receber	4	262	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	97	97	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	332	2.740	132	97
	101	359	-	-	332	2.740		
<b>Randon Argentina S.A. (a)</b>								
Contas a receber	17.555	15.304	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	5.807	5.807	-	-	-	-	-	-
Mútuo a receber	10.255	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	93	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	33.072	39.955	199	72
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	27.622	-	-	-

	Ativo		Passivo		Resultado		2019	2018
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	Prazo médio realizado	
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	181	-	-	-
<b>Randon Perú S.A.C. (a)</b>	<b>33.617</b>	<b>21.111</b>	<b>93</b>	<b>-</b>	<b>60.875</b>	<b>39.955</b>		
Contas a receber	4.850	10.767	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	4.316	10.183	315	350
	<b>4.850</b>	<b>10.767</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.316</b>	<b>10.183</b>		
<b>Randon Administradora de Consórcios Ltda. (a)</b>								
Mútuo a receber	-	14.676	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos a controladas	-	-	1	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	2.106	1.758	3	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	2.180	2.031	-	-
	-	14.676	1	-	4.286	3.789		
<b>Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda. (a)</b>								
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	96	34	48	49
	-	-	-	-	96	34		
<b>Banco Randon S.A. (d)</b>								
Aplicações financeiras e outros	126.327	167.259	-	-	-	-	-	-
Mútuo a receber	-	30	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	1.959	1.361	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	7.868	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	531	442	11	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	2.879	3.311	18	-
	<b>128.286</b>	<b>168.650</b>	<b>7.868</b>	<b>-</b>	<b>3.410</b>	<b>3.753</b>		
<b>Randon Automotive (PTY) LTD. (a)</b>								
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	127	670	9	1
	-	-	-	-	127	670		
<b>Fremax Sistemas Automotivos Eireli. (b)</b>								
Contas a receber	1.030	13	-	-	-	-	-	-
	<b>1.030</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		
<b>Randon Veículos Ltda. (a)</b>								
Contas a receber	4.955	974	-	-	-	-	-	-
Mútuo a receber	17.053	351	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	3	943	-	-	-	-
Adiantamentos a controladas	-	-	1	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	15.574	1	14	1
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	39.304	972	9	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	3.825	(61)	-	-
	<b>22.008</b>	<b>1.325</b>	<b>4</b>	<b>943</b>	<b>58.703</b>	<b>912</b>		
<b>Randon Trie-HT Implem.Rodov. Ltda. (a)</b>								
Contas a receber	1.480	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	808	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	5.999	-	40	-
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	958	-	27	-
	<b>1.480</b>	<b>-</b>	<b>808</b>	<b>-</b>	<b>6.957</b>	<b>-</b>		
<b>Fras-le Panamericana S.A.S. (b)</b>								
Contas a receber	21	-	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	47	21	145	-
	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47</b>	<b>21</b>		
<b>Suspensys Automotive Systems S. de RL de C.V.(e)</b>								
Contas a receber	1.694	-	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	793	-	-	*
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	901	-	-	-
	<b>1.694</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.694</b>	<b>-</b>		
<b>Total controladas</b>	<b>284.080</b>	<b>245.284</b>	<b>24.328</b>	<b>19.525</b>	<b>874.817</b>	<b>692.678</b>		

	Ativo		Passivo		Resultado		2019	2018
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	Prazo médio realizado	
<b>Outras partes relacionadas (c)*</b>								
Mútuo a receber	-	328	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	6	28	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	3	74	29	79
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	55	37	97	89
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	53	39	-	-
	-	328	6	28	111	150		
<b>Total consolidado</b>	<b>284.080</b>	<b>245.612</b>	<b>24.334</b>	<b>19.553</b>	<b>874.928</b>	<b>692.828</b>		

(\*) No consolidado, o saldo de outras partes relacionadas foi de R\$ 2.158 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 2.080 em 31 de dezembro de 2018).

- (a) Sociedade controlada direta da Companhia.
- (b) Sociedade controlada pela Fras-le S.A.
- (c) Saldos mantidos com outras partes relacionadas..
- (d) Sociedade controlada pela Randon Investimentos Ltda.
- (e) Sociedade controlada pela Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a Receber	32.613	28.791	-	-
JSCP e dividendos a receber	22.183	24.601	-	-
Aplicações financeiras e outros	126.327	167.259	-	-
Mútuo a receber CP	-	14.676	-	-
Mútuo a receber LP	102.957	9.957	-	328
Adiantamentos a controladas	(42)	-	-	-
Contas a pagar	(24.286)	(19.525)	(6)	(28)
<b>Total</b>	<b>259.752</b>	<b>225.759</b>	<b>(6)</b>	<b>300</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as operações de vendas com as empresas do Grupo Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R\$ 65.690 (R\$ 44.413 em 31 de dezembro de 2018), na Fras-Le S.A. e suas controladas de R\$ 162.123 (R\$ 157.613 em 31 de dezembro de 2018), na Randon S.A. Implementos e Participações e suas filiais de R\$ 4.230 (R\$ 3.254 em 31 de dezembro de 2018).

As operações de vendas com as empresas do grupo Jost Werke atingiram o montante, na Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., de R\$ 3.708 (R\$ 2.365 em 31 de dezembro de 2018).

#### Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal chave: o Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária, o Conselho Fiscal, a Diretoria Não Estatutária e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros, despesas com assistência médica e benefícios de rescisão)	18.746	15.068	29.971	24.903
Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev	932	1.023	1.450	1.464
<b>Total</b>	<b>19.678</b>	<b>16.091</b>	<b>31.421</b>	<b>26.367</b>

A Companhia não realizou o pagamento ao seu pessoal chave da Administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo e ii) remuneração baseada em ações.

## **12 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários**

### Política contábil

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo Contribuição Definida e um Benefício Mínimo garantido, equivalente a 1 (um) salário básico contratual para cada 10 anos de serviço prestado às Empresas Randon, limitado a 30 anos, o que lhe dá a característica de um Plano Misto.

O Plano de Previdência, gerido pelo Randonprev Fundo de Pensão, uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, tem como objetivo principal a suplementação de Renda pós-carreira, aos empregados das Empresas Randon.

O Plano referido contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefício mínimo garantido.

A Companhia reconhece sua obrigação com o plano de benefício aos seus empregados, e, quanto aos custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (a) Os custos com o Plano de Pensão, e dos benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados, são determinados atuarialmente, usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados. A taxa de desconto usada para mensurar as obrigações das Empresas Randon, com o pagamento dos benefícios de pós-emprego, baseia-se na taxa no mercado financeiro com perspectiva de longo prazo;
- (b) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (c) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano foram amortizados linearmente durante os primeiros 20 anos, que tiveram início em Junho de 1994, não possuindo saldo remanescente de serviço anterior prestado pelos empregados em atividade;
- (d) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício;
- (e) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, com objetivo de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e das obrigações relacionadas com o Plano. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano e taxa de crescimento da massa salarial.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia, são baseadas em estudos de aderência realizado pelo atuário, como inflação de longo prazo compatível com os fluxos de pagamento das obrigações avaliadas, hipóteses de rotatividade com a aplicação das probabilidades das tábuas "Experiência WTW", e hipóteses de mortalidade e de inválidos.

As tabelas a seguir apresentam um resumo dos componentes da despesa de benefício líquido reconhecida na demonstração do resultado, bem como do status e dos valores reconhecidos no balanço patrimonial:



	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesa líquida com benefício (reconhecida no custo de vendas)				
Custo de serviço corrente	207	160	533	400
Custo dos juros sobre VPO	306	304	716	650
Receita de juros sobre ativos do plano	874	906	1.918	1.928
Juros sobre o superávit irrecuperável	47	591	117	1.255
Custo de benefício definido no resultado	1.434	1.961	3.284	4.233
<b>Rendimento real dos ativos do plano</b>	<b>205</b>	<b>397</b>	<b>1.918</b>	<b>2.247</b>

**Ativo de benefícios**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Obrigação com benefícios definidos	(5.522)	(3.649)	(11.577)	(7.791)
Valor justo dos ativos do plano	11.717	9.919	24.564	21.179
Ajuste devido	(224)	(689)	(224)	(1.287)
<b>Ativo de benefícios</b>	<b>5.971</b>	<b>5.581</b>	<b>12.763</b>	<b>12.101</b>

Fundo de reversão dos planos de contribuição definida

	2.048	1.940	2.387	2.197
<b>Total de avaliação atuarial</b>	<b>8.019</b>	<b>7.521</b>	<b>15.150</b>	<b>14.298</b>

Circulante

Não circulante

	2.566	2.404	4.455	4.115
	5.453	5.117	10.695	10.183

As movimentações no valor presente de obrigação com benefício definido são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
<b>Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(3.385)</b>	<b>(7.002)</b>
Custo de juros	(312)	(650)
Custo do serviço corrente	(161)	(400)
Benefícios pagos	325	560
Ganhos/Perdas atuariais sobre obrigações	(116)	(299)
<b>Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(3.649)</b>	<b>(7.791)</b>
Custo de juros	(314)	(674)
Custo do serviço corrente	(209)	(485)
Benefícios pagos	197	391
Ganhos/Perdas atuariais sobre obrigações	(1.547)	(3.018)
<b>Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(5.522)</b>	<b>(11.577)</b>

As movimentações no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
<b>Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>9.588</b>	<b>19.830</b>
Retorno sobre o investimento	410	1.405
Contribuição do empregador	246	504
Benefícios pagos	(325)	(560)
<b>Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>9.919</b>	<b>21.179</b>
Retorno sobre o investimento	1.714	3.218
Contribuição do empregador	280	557
Benefícios pagos	(196)	(390)
<b>Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>11.717</b>	<b>24.564</b>

A Companhia espera contribuir com R\$ 4.455 aos seus planos de previdência com benefício definido, em 2020. As principais categorias dos ativos do plano com uma porcentagem do valor justo dos ativos totais do plano são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ações	<b>2.541</b>	1.965	<b>5.530</b>	4.311
Títulos	<b>9.176</b>	7.954	<b>19.034</b>	16.868
	<b>11.717</b>	<b>9.919</b>	<b>24.564</b>	<b>21.179</b>

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao período ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo.

	2019	2018
Taxa de desconto	6,99%	9,10%
Taxa de crescimento salarial	6,00%	6,16%
Taxa de crescimento de benefícios	3,80%	4,00%
Expectativa de vida de participantes recebendo renda vitalícia	26	26

A expectativa estimada de benefício definido para o próximo exercício são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Contribuições esperadas para o exercício a encerrar em 31 de dezembro de 2019 realizada pela empresa		
Empresas	315	621
	<b>315</b>	<b>621</b>
Perfil de vencimento da obrigação de benefício definido		
Pagamentos de benefícios esperados no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020	479	1.111
Pagamentos de benefícios esperados nos exercícios a findar-se em 31 de dezembro de 2021 a 31 de dezembro de 2029	4.554	9.903
	<b>5.033</b>	<b>11.014</b>
Informações patrimoniais		
Percentual de alocação total em 31 de dezembro de 2019		
Renda variável	0,00%	0,00%
Renda fixa	44,00%	44,00%
Outros	56,00%	56,00%
	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Resultado do exercício		
Custo de serviço corrente	357	706
Juros líquidos sobre passivo/(ativo) líquido	(428)	(914)
	<b>(71)</b>	<b>(208)</b>

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade do valor presente da obrigação, em 31 de dezembro de 2019:

<b>Patrocinadora</b>	<b>Valor Presente da Obrigação (VPO) 2019</b>	<b>1 p.p Aumento - Efeito no VPO</b>	<b>1 p.p Redução - Efeito no VPO</b>
Randon S.A. Implementos e Participações	5.320	(385)	449
Fras-le S.A.	3.821	(246)	283
Master Sistemas Automotivos Ltda.	882	(74)	86
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	427	(41)	49
Freios Controil Ltda.	346	(25)	29
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	327	(30)	35
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	222	(17)	19
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	205	(5)	5
Banco Randon S.A.	27	(2)	3
<b>Total</b>	<b>11.577</b>	<b>(825)</b>	<b>958</b>

<b>Patrocinadora</b>	<b>Valor Presente da Obrigação (VPO) 2018</b>	<b>1 p.p Aumento - Efeito no VPO</b>	<b>1 p.p Redução - Efeito no VPO</b>
Randon S.A. Implementos e Participações	3.555	(231)	263
Fras-le S.A.	2.691	(175)	199
Master Sistemas Automotivos Ltda.	556	(36)	41
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	262	(17)	19
Freios Controil Ltda.	226	(15)	17
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	219	(14)	16
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	160	(10)	11
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	97	(6)	7
Banco Randon S.A.	25	(1)	1
<b>Total</b>	<b>7.791</b>	<b>(505)</b>	<b>574</b>

Conforme item 145 do CPC33 (R1) e de acordo com os resultados do estudo, foi calculado o efeito no valor do VPO considerando um ponto percentual a maior e a menor na taxa de desconto. A combinação da taxa real de desconto com a taxa de inflação, resulta na taxa nominal de desconto igual a 6,99% a.a. Considerando o aumento de 1% na taxa de desconto, esta sensibilidade representará um acréscimo de R\$ 385 no valor do VPO, e, com a redução de 1% nesta taxa, haverá a redução no VPO de R\$ 449 na Randon S.A. Implementos e Participações. A avaliação da sensibilidade individualizada por controladas foi realizada tendo como parâmetro a quantidade de funcionários por empresa.

## 13 Investimentos

### Política contábil

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2)/IAS 28, para fins de demonstrações financeiras da controladora. Outros investimentos, que não se enquadrem na categoria acima, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**a. Composição dos saldos**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Participação em controladas	<b>786.916</b>	876.421	-	-
Outros investimentos	<b>1.272</b>	1.272	<b>1.281</b>	1.279
Lucros não realizados nos estoques	<b>(3.320)</b>	(1.489)	-	-
Lucros não realizados em imóveis	<b>(1.123)</b>	(1.123)	-	-
	<b>783.745</b>	<b>875.081</b>	<b>1.281</b>	<b>1.279</b>

**b. Movimentação dos saldos**

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldos no início do exercício	<b>875.081</b>	847.967	<b>1.279</b>	1.279
Integralização de capital social	<b>11.490</b>	14.964	<b>2</b>	-
Redução capital	<b>(65.076)</b>	-	-	-
Equivalência patrimonial	<b>107.633</b>	129.804	-	-
Baixa de investimentos	<b>(52)</b>	-	-	-
Variação cambial das investidas no exterior	<b>(11.736)</b>	(5.191)	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	<b>(133.789)</b>	(115.463)	-	-
Avaliação atuarial Randonprev	<b>(118)</b>	2.465	-	-
Lucros não realizados nos estoques / imóveis	<b>(1.828)</b>	(1.364)	-	-
Outros resultados abrangentes de controladas	<b>2.140</b>	1.899	-	-
<b>Saldos no final do exercício</b>	<b>783.745</b>	<b>875.081</b>	<b>1.281</b>	<b>1.279</b>

**c. Informações das controladas e movimentação dos saldos por controlada**

	Informações das controladas				Movimentação dos investimentos							
	% participação, no final do exercício*	Ativos e passivos, líquidos	Patrimônio líquido ajustado	Receita líquida	Saldo em 31/12/2017	Resultado de equivalência patrimonial	Integralização de capital	JSCP e dividendos recebidos	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes	Avaliação atuarial	Saldo em 2018
Fras-le S.A.	51,16	826.560	807.127	1.141.150	399.023	47.902	-	(25.738)	(12.378)	1.899	1.535	<b>412.243</b>
Master Sistemas Automotivos Ltda.	51	134.310	134.310	472.908	63.875	21.271	-	(17.248)	-	-	309	<b>68.207</b>
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	51	76.059	76.059	248.080	30.622	13.573	-	(5.879)	-	-	122	<b>38.438</b>
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	99,99	145.821	145.821	351.383	128.698	16.821	-	-	-	-	292	<b>145.811</b>
Randon Investimentos Ltda.	99,99	81.673	81.673	40.702	81.655	5.729	-	(5.738)	-	-	26	<b>81.672</b>
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	99,99	57.272	57.272	65.796	70.235	3.423	-	(16.398)	-	-	6	<b>57.266</b>
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	99,57	41.029	41.029	138.264	53.917	25.416	-	(38.655)	-	-	175	<b>40.853</b>
Randon Argentina S.A.	95,12	19.141	19.141	97.487	17.141	(93)	-	(5.807)	6.966	-	-	<b>18.207</b>
Randon Veículos Ltda.	99,99	12.836	12.836	896	-	(1.199)	14.034	-	-	-	-	<b>12.835</b>
Randon Automotive (PTY) LTD.	100	496	496	864	528	(67)	-	-	35	-	-	<b>496</b>
Randon Collection Comércio De Artigos Promocionais Ltda.	99,99	242	242	163	235	7	-	-	-	-	-	<b>242</b>
Randon Perú S.A.C.	51	187	188	6.706	1.165	(2.108)	930	-	109	-	-	<b>96</b>
Fras-le Argentina S.A.	0,51	10.798	10.798	70.950	849	(871)	-	-	77	-	-	<b>55</b>
<b>Total</b>					<b>847.943</b>	<b>129.804</b>	<b>14.964</b>	<b>(115.463)</b>	<b>(5.191)</b>	<b>1.899</b>	<b>2.465</b>	<b>876.421</b>

\*Participação direta



# RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

## c. Informações das controladas e movimentação dos saldos por controlada

	Informações das controladas				Movimentação dos investimentos								
	% participação, no final do exercício*	Ativos e passivos, líquidos	Patrimônio líquido ajustado	Receita líquida	Saldo em 2018	Resultado de equivalência patrimonial	Integralização de capital	Redução capital social/baixa investimentos	JSCP e dividendos recebidos	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes	Avaliação atuarial	Saldo em 2019
Fras-le S.A. (*)	51,16	748.990	764.159	1.365.509	<b>412.243</b>	19.148	-	-	(33.238)	(10.109)	2.140	(103)	<b>390.081</b>
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (*)	99,99	102.135	102.101	400.958	<b>145.811</b>	21.482	-	(65.076)	-	(117)	-	15	<b>102.115</b>
Randon Investimentos Ltda.	99,99	86.046	87.047	51.640	<b>81.672</b>	8.251	-	-	(2.867)	-	-	(10)	<b>87.046</b>
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	99,99	60.496	60.496	56.419	<b>57.266</b>	3.224	-	-	-	-	-	-	<b>60.490</b>
Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	51	103.069	103.069	586.049	<b>68.207</b>	24.994	-	-	(40.960)	-	-	8	<b>52.249</b>
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	51	72.090	72.090	286.797	<b>38.438</b>	15.834	-	-	(17.892)	-	-	(5)	<b>36.375</b>
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	99,57	32.181	32.181	157.640	<b>40.853</b>	30.042	-	-	(38.832)	-	-	(20)	<b>32.043</b>
Randon Argentina S.A.	95,12	10.674	10.674	75.520	<b>18.207</b>	(6.556)	-	-	-	(1.498)	-	-	<b>10.153</b>
Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda.	51	15.923	15.923	20.893	-	(243)	8.364	-	-	-	-	-	<b>8.121</b>
Randon Veiculos Ltda.	99,99	6.879	6.879	67.163	<b>12.835</b>	(5.957)	-	-	-	-	-	-	<b>6.878</b>
Randon Perú S.A.C	95,12	2.075	2.075	12.084	<b>96</b>	(2.109)	3.085	-	-	(14)	-	-	<b>1.058</b>
Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda.	51	235	235	210	<b>242</b>	(7)	-	-	-	-	-	-	<b>235</b>
Fras-le Argentina S.A.	0,16	23.583	23.583	74.307	<b>55</b>	(25)	-	-	-	7	-	-	<b>37</b>
Suspensys Automotive Systems	0,5	6.940	6.940	267	-	(5)	41	-	-	(1)	-	-	<b>35</b>
Randon Automotive (PTY) LTD.	-	-	-	236	<b>496</b>	(440)	-	(52)	-	(4)	-	-	-
<b>Total</b>					<b>876.421</b>	<b>107.633</b>	<b>11.490</b>	<b>(65.128)</b>	<b>(133.789)</b>	<b>(11.736)</b>	<b>2.140</b>	<b>(118)</b>	<b>786.916</b>

\*Participação direta

(\*)Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. ( R\$ 848), Master Sistemas Automotivos Ltda. ( R\$ 313), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. ( R\$ 387) e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. ( R\$2 ). Além disso, exclui efeito do IFRS16 arrendamentos: Fras-le S.A. ( R\$ 15), Master Sistemas Automotivos Ltda. ( R\$ 3), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. ( R\$ 4) e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. ( R\$ 23).

**Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos**

Até dezembro de 2019, a Companhia reconheceu em suas controladas Juros Sobre o Capital Próprio (JSCP) no valor de R\$16.711 (R\$31.408 em 31 de dezembro de 2018). A Companhia reconheceu dividendos de controladas no valor de R\$117.078 (R\$84.055 em 31 de dezembro de 2018).

**Aquisição de controladas**

Conforme fato relevante divulgado em 17 de dezembro de 2019, a controlada direta Fras-le, assinou contrato de compra e venda de ações para aquisição da Nakata Automotiva S.A., sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Osasco (SP) e atuação no segmento automotivo. O preço de aquisição é de R\$ 457 milhões, estando o valor final sujeito a ajustes no momento do fechamento. A efetivação da operação está condicionada à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") e dos demais órgãos de defesa da concorrência em outras jurisdições que for aplicável e, ainda, a aprovação pelos acionistas da Fras-le, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE). Esta transação não gerou impactos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

A sociedade controlada Master, celebrou contrato de compra e venda de quotas com a Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda., conforme comunicado ao mercado em 12 de novembro de 2019, pelo preço de R\$ 14 milhões, sujeito a ajustes no momento do fechamento. A concretização do negócio ocorrerá após o cumprimento das condições precedentes e o objetivo da aquisição é integrar parte do processo de manufatura de peças de alumínio, com vistas a proporcionar maior competitividade nas linhas de produtos fabricados por aquela Controlada.

## 14 Propriedade para investimento

**Política contábil**

As propriedades para investimento são registradas pelo valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos concedidos são reconhecidos como parte integrante da receita total de aluguel, durante o prazo do arrendamento.

A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida como outras receitas.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do exercício	<b>21.135</b>	19.107	<b>48.639</b>	42.342
Adições	-	-	<b>251</b>	4.292
Baixas	-	-	<b>(3.213)</b>	-
Depreciação	-	-	-	(23)
Ajuste de valor justo	-	2.028	<b>2.756</b>	2.028
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>21.135</b>	<b>21.135</b>	<b>48.433</b>	<b>48.639</b>

Na controladora a propriedade para investimento é constituída de uma área de reflorestamento no município de Esmeralda/Rio Grande do Sul. No consolidado, as propriedades para investimento são constituídas de terrenos e prédios destinados a auferir receitas pela locação ou para valorização de capital.

O valor justo das propriedades para investimento foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência

recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

## 15 Imobilizado

### Política contábil

#### a. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas (a política contábil relacionada à redução ao valor recuperável de ativos imobilizados está descrita na nota explicativa 4.2).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esse seja capaz de operar da forma pretendida pela Administração, custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Ganhos ou perdas na venda ou baixa são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

#### b. Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos a partir da data em que estão disponíveis para uso, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

	Consolidado	
	Vida útil média	% ano
Edificações	49 anos	2,0
Máquinas e equipamentos	12 anos	8,3
Moldes	7 anos	14,3
Veículos	8 anos	12,5
Móveis e utensílios	10 anos	10,0
Equipamentos de tecnologia	4 anos	20,0
Direito uso substação	9 anos	11,1



## Controladora

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de Tecnologia	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>514.437</b>	<b>596.371</b>	<b>13.880</b>	<b>14.893</b>	<b>12.391</b>	<b>86.126</b>	<b>1.238.098</b>
Aquisições	9.788	20.016	1.368	2.002	1.852	16.549	<b>51.575</b>
Baixas	(731)	(19.914)	(390)	(433)	(1.105)	44	<b>(22.529)</b>
Transferências	54.580	33.160	129	180	102	(88.963)	<b>(812)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>578.074</b>	<b>629.633</b>	<b>14.987</b>	<b>16.642</b>	<b>13.240</b>	<b>13.756</b>	<b>1.266.332</b>
Aquisições	11.017	28.658	1.094	3.546	291	37.141	<b>81.747</b>
Baixas	(1.094)	(30.241)	(828)	(1.936)	(575)	-	<b>(34.674)</b>
Transferências	744	7.506	594	14	529	(9.430)	<b>(43)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>588.741</b>	<b>635.556</b>	<b>15.847</b>	<b>18.266</b>	<b>13.485</b>	<b>41.467</b>	<b>1.313.362</b>
<b>Depreciação</b>							
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(88.067)</b>	<b>(384.973)</b>	<b>(8.866)</b>	<b>(13.754)</b>	<b>(9.869)</b>	<b>-</b>	<b>(505.529)</b>
Depreciação	(8.573)	(32.706)	(765)	(542)	(729)	-	<b>(43.315)</b>
Baixas	57	13.615	289	371	791	-	<b>15.123</b>
Perdas por redução ao valor recuperável	-	(1.249)	-	-	-	-	<b>(1.249)</b>
Transferências	12	-	-	-	-	-	<b>12</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(96.571)</b>	<b>(405.313)</b>	<b>(9.342)</b>	<b>(13.925)</b>	<b>(9.807)</b>	<b>-</b>	<b>(534.958)</b>
<b>Depreciação</b>	<b>(9.122)</b>	<b>(31.402)</b>	<b>(819)</b>	<b>(1.032)</b>	<b>(742)</b>	<b>-</b>	<b>(43.117)</b>
Baixas	363	28.757	703	1.861	536	-	<b>32.220</b>
Perdas por redução ao valor recuperável	-	100	-	-	-	-	<b>100</b>
Transferências	(12)	99	(46)	2	(42)	-	<b>1</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(105.342)</b>	<b>(407.759)</b>	<b>(9.504)</b>	<b>(13.094)</b>	<b>(10.055)</b>	<b>-</b>	<b>(545.754)</b>
<b>Valor residual líquido</b>							
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>481.503</b>	<b>224.320</b>	<b>5.645</b>	<b>2.717</b>	<b>3.433</b>	<b>13.756</b>	<b>731.374</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>483.399</b>	<b>227.797</b>	<b>6.343</b>	<b>5.172</b>	<b>3.430</b>	<b>41.467</b>	<b>767.608</b>

## Consolidado

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>800.956</b>	<b>1.497.753</b>	<b>37.218</b>	<b>31.276</b>	<b>16.790</b>	<b>128.220</b>	<b>2.512.213</b>
Aquisições	11.767	66.943	2.885	4.403	2.702	86.862	175.562
Aquisições por combinação de negócios	25.056	82.115	2.007	1.745	420	2.302	113.645
Baixas	(3.091)	(46.018)	(743)	(766)	(1.161)	(8.451)	(60.230)
Transferências/Reclassificação	52.528	40.919	9.217	681	95	(111.185)	(7.745)
Mais Valia	20.964	19.067	132	-	29	-	40.192
Variação cambial	31	12.615	162	518	(316)	2.241	15.251
Efeito de hiperinflação	12.062	6.657	969	2.960	1.675	-	24.323
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>920.273</b>	<b>1.680.051</b>	<b>51.847</b>	<b>40.817</b>	<b>20.234</b>	<b>99.989</b>	<b>2.813.211</b>
Aquisições	13.726	68.228	3.067	4.990	1.183	113.675	204.869
Baixas	(1.574)	(44.703)	(3.976)	(2.809)	(2.430)	(17)	(55.509)
Transferências/Reclassificação	1.138	58.803	3.534	524	586	(64.959)	(374)
Variação cambial	2.170	5.180	(847)	(1.746)	(156)	944	5.545
Efeito de hiperinflação	5.089	2.249	44	339	697	7	8.425
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>940.822</b>	<b>1.769.808</b>	<b>53.669</b>	<b>42.115</b>	<b>20.114</b>	<b>149.639</b>	<b>2.976.167</b>
<b>Depreciação</b>							
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	(168.140)	(966.318)	(26.086)	(27.312)	(13.562)	(1.328)	(1.202.746)
Depreciação	(15.182)	(81.745)	(2.499)	(1.919)	(956)	-	(102.301)
Depreciação aquisição novos negócios	(13.285)	(55.196)	(1.162)	(1.248)	(240)	-	(71.131)
Baixas	1.717	25.938	587	698	848	-	29.788
Transferência	4.142	8.246	(6.299)	57	16	-	6.162
Perdas por redução ao valor recuperável	-	6.143	-	-	-	-	6.143
Variação cambial	(1.169)	(7.724)	(28)	(101)	128	(228)	(9.122)
Efeito de hiperinflação	(1.398)	(3.486)	(214)	(682)	(751)	-	(6.531)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(193.315)</b>	<b>(1.074.142)</b>	<b>(35.701)</b>	<b>(30.507)</b>	<b>(14.517)</b>	<b>(1.556)</b>	<b>(1.349.738)</b>
Depreciação	(17.009)	(87.694)	(2.937)	(2.651)	(1.350)	-	(111.641)
Baixas	831	41.809	3.409	2.707	2.385	-	51.141
Transferência	145	(58)	(46)	2	(42)	-	1
Perdas por redução ao valor recuperável	-	100	-	-	-	-	100
Variação cambial	(3.625)	(4.018)	(392)	(475)	(52)	(63)	(8.625)
Efeito de hiperinflação	(120)	(1.940)	(26)	(24)	(216)	-	(2.326)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(213.093)</b>	<b>(1.125.943)</b>	<b>(35.693)</b>	<b>(30.948)</b>	<b>(13.792)</b>	<b>(1.619)</b>	<b>(1.421.088)</b>
<b>Valor residual líquido</b>							
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>726.958</b>	<b>605.909</b>	<b>16.146</b>	<b>10.310</b>	<b>5.717</b>	<b>98.433</b>	<b>1.463.473</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>727.729</b>	<b>643.865</b>	<b>17.976</b>	<b>11.167</b>	<b>6.322</b>	<b>148.020</b>	<b>1.555.079</b>

Os saldos patrimoniais de ativo imobilizado são compostos pelos montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imobilizado em operação	<b>767.608</b>	731.374	1.555.079	1.463.473
Adiantamentos a fornecedores e importação em andamento	<b>12.379</b>	8.842	20.781	16.544
	<b>779.987</b>	<b>740.216</b>	<b>1.575.860</b>	<b>1.480.017</b>

Em 31 de dezembro de 2017, ao realizar os testes de redução ao valor recuperável dos ativos, a Companhia identificou que a unidade geradora de caixa de Blocos, controlada diretamente pela Fras-le S.A., denominada Fras-le North-America Inc., não apresentava viabilidade econômica naquele momento, e a Administração não possuía expectativa de recuperar, em sua integralidade, os montantes investidos no projeto, tendo reconhecido provisão para perdas por *impairment* de R\$ 21.160. A Companhia revisou sua estimativa de recuperação do investimento na unidade Blocos e reverteu, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$ 7.392, sendo que o impacto cambial desta reversão foi de R\$ 3.626 (R\$ 9.031 em 31 de dezembro de 2017). O *impairment* total desta unidade, em 31 de dezembro de 2019, é de R\$ 18.094 (R\$ 17.394 em 31 de dezembro de 2018).

No ano de 2018, a controladora da Companhia, Randon S.A., identificou a existência de máquinas que estavam contabilizadas a um valor maior que o valor de mercado, e registrou um *impairment* de R\$ 1.249 referente a essa expectativa de perda. No ano de 2019 houve uma baixa de R\$ 100.

Com exceção do exposto acima, a Companhia não identificou a existência de indicadores onde outros ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável.

## 15.1 Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Construções e benfeitorias em imóveis	<b>5.849</b>	176	15.926	2.213
Fabricação e instalação de máquinas e Equipamentos	<b>32.827</b>	11.211	126.764	86.559
Fabricação de ferramentas	<b>2.791</b>	2.369	5.330	9.661
	<b>41.467</b>	<b>13.756</b>	<b>148.020</b>	<b>98.433</b>

## 15.2 Custos de empréstimos capitalizados

Na controladora, o montante de custo de empréstimos capitalizados no exercício foi de R\$ 2.705 (R\$ 2.458 em 31 de dezembro de 2018). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,50% a.m. (0,53% a.m. em 31 de dezembro de 2018), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

No consolidado, o montante de custo de empréstimos capitalizados no exercício foi de R\$ 3.966 (R\$ 3.385 em 31 de dezembro de 2018). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,39% a.m. (0,43% a.m. em 31 de dezembro de 2018), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

## 16 Intangível

### Política contábil

#### **a. Softwares**

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis, quando o intangível estiver disponível para uso ou venda e a Administração pode mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao software e os benefícios econômicos futuros.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas diretas relevantes. Os custos também incluem os custos de financiamento relacionados com a aquisição do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a 8 anos.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros a ele vinculados, sendo reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

#### **b. Amortização**

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

#### **c. Combinações de negócios e ágio**

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios referem-se, substancialmente, aos ágios apurados em aquisições de investimentos e carteira de clientes. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo e são amortizados pela vida útil estimada utilizando o método linear.

#### **d. Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

**Controladora**

<b>Custo ou avaliação</b>	<b>Marcas e Patentes</b>	<b>Intangível em andamento</b>	<b>Software e licenças</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>202</b>	<b>178</b>	<b>110.065</b>	<b>110.445</b>
Aquisições	-	544	3.529	<b>4.073</b>
Baixas	-	(1)	(4.212)	<b>(4.213)</b>
Transferências	-	-	812	<b>812</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>202</b>	<b>721</b>	<b>110.194</b>	<b>111.117</b>
Aquisições	-	<b>2.179</b>	<b>1.483</b>	<b>3.662</b>
Baixas	-	-	<b>(1.793)</b>	<b>(1.793)</b>
Transferências	-	<b>(60)</b>	<b>103</b>	<b>43</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>202</b>	<b>2.840</b>	<b>109.987</b>	<b>113.029</b>
<b>Amortização</b>				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	-	-	<b>(80.188)</b>	<b>(80.188)</b>
Amortização	-	-	(11.390)	<b>(11.390)</b>
Baixas	-	-	3.140	<b>3.140</b>
Transferências	-	-	(12)	<b>(12)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	-	-	<b>(88.450)</b>	<b>(88.450)</b>
Amortização	-	-	<b>(10.580)</b>	<b>(10.580)</b>
Baixas	-	-	<b>1.787</b>	<b>1.787</b>
Transferências	-	-	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	-	-	<b>(97.244)</b>	<b>(97.244)</b>
<b>Valor residual líquido</b>				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>202</b>	<b>721</b>	<b>21.744</b>	<b>22.667</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>202</b>	<b>2.840</b>	<b>12.743</b>	<b>15.785</b>

## Consolidado

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Carteira de Clientes	Ágio	Direito de uso de subestação de energia	Direito de uso de ativos	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>5.790</b>	<b>1.270</b>	<b>172.998</b>	<b>40.553</b>	<b>9.101</b>	<b>16.914</b>	-	<b>246.626</b>
Aquisições por combinações de negócios	-	-	3.488	-	-	-	-	3.488
Aquisições	-	1.732	7.246	-	73.024	-	-	82.002
Mais Valia	13.279	-	(3)	12.848	-	-	1.322	27.446
Baixas	(40)	-	(4.538)	-	-	-	-	(4.578)
Transferências/Reclassificação	-	(1.093)	3.768	-	-	-	-	2.675
Variação cambial	-	-	194	-	(9.100)	-	-	(8.906)
Efeito hiperinflação	-	-	91	-	-	-	-	91
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>19.029</b>	<b>1.909</b>	<b>183.244</b>	<b>53.401</b>	<b>73.025</b>	<b>16.914</b>	<b>1.322</b>	<b>348.844</b>
Aquisições	-	3.358	2.934	-	-	-	-	6.292
Baixas	(11)	-	(2.429)	-	-	-	-	(2.440)
Transferências/Reclassificação	-	(228)	602	-	-	-	-	374
Variação cambial	(1.228)	-	295	(9.561)	(5.634)	-	-	(16.128)
Efeito hiperinflação	2.651	-	103	21.305	9.982	-	-	34.041
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>20.441</b>	<b>5.039</b>	<b>184.749</b>	<b>65.145</b>	<b>77.373</b>	<b>16.914</b>	<b>1.322</b>	<b>370.983</b>
<b>Amortização</b>								
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	-	-	<b>(127.904)</b>	-	-	<b>(12.371)</b>	-	<b>(140.275)</b>
Amortização	-	-	(16.948)	-	-	(2.971)	-	(19.919)
Adição por combinações de negócios	-	-	(1.430)	-	-	-	-	(1.430)
Baixas	40	-	3.312	-	-	-	-	3.352
Transferência	-	-	(1.070)	-	-	-	-	(1.070)
Variação cambial	-	-	(121)	-	-	-	-	(121)
Efeito hiperinflação	-	-	(2)	-	-	-	-	(2)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>40</b>	-	<b>(144.163)</b>	-	-	<b>(15.342)</b>	-	<b>(159.465)</b>
Amortização	(848)	-	(15.241)	(6.445)	-	(1.365)	-	(23.899)
Baixas	-	-	2.400	-	-	-	-	2.400
Transferência	-	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Variação cambial	-	-	(340)	12	-	-	-	(328)
Efeito hiperinflação	-	-	(23)	-	-	-	-	(23)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(808)</b>	-	<b>(157.368)</b>	<b>(6.433)</b>	-	<b>(16.707)</b>	-	<b>(181.316)</b>
<b>Valor residual líquido</b>								
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>19.069</b>	<b>1.909</b>	<b>39.081</b>	<b>53.401</b>	<b>73.025</b>	<b>1.572</b>	<b>1.322</b>	<b>189.379</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>19.633</b>	<b>5.039</b>	<b>27.381</b>	<b>58.712</b>	<b>77.373</b>	<b>207</b>	<b>1.322</b>	<b>189.667</b>

### d.1 Ágio e mais valias Grupo Armetal

O ágio do Grupo Armetal foi constituído em combinação de negócios efetivada em novembro de 2017. A Companhia adquiriu participações societárias das empresas PALR S.A., Armetal Autopartes S.A., Farloc Argentina S.A.C. y F., na Argentina, e FANACIF S.A. no Uruguai. Em 31 de agosto de 2019, o Conselho de Administração aprovou a alteração na estrutura societária nas empresas da Argentina, sendo a PALR S.A. incorporada pela Armetal Autopartes S.A.. Como efeito da incorporação, a Companhia passou a ser controladora direta da Armetal.

O preço de compra das empresas adquiridas foi de R\$ 97.547, sendo que R\$ 87.508 foram pagos em caixa e, R\$ 1.625 pela assunção de dívida dos vendedores com as adquiridas e, R\$ 8.414 foram retidos pelo prazo de até 8 anos, a partir da data de aquisição. Os valores são atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

### d.2 Ágio e mais valias na controlada indireta Fremax

O ágio decorrente da aquisição da controlada indireta Fremax Sistemas Automotivos Eireli (Jofund S.A.) foi avaliado através do *Purchase Price Allocation* (PPA) emitido em 31 de janeiro de 2019. Os efeitos dessa aquisição foram reconhecidos em 2018. Os ativos identificados foram avaliados conforme política contábil:

Contraprestação transferida	180.287
Patrimônio Líquido adquirido	45.921
Mais valia de ativos	
Estoques	130
Imobilizado	19.747
Intangível	43.228
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.763)
<b>Ágio apurado na operação líquido de efeito tributário</b>	<b>73.024</b>

O preço de compra das empresas adquiridas foi de R\$ 180.287, sendo que R\$ 162.287 foram pagos em caixa, e, R\$ 18.000 foram retidos pelo prazo de até 8 anos a partir da data de aquisição. Os valores são atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

### d.3 Mais valias na controlada indireta Jurid

As mais valias decorrentes da aquisição da controlada indireta Jurid foram avaliadas através do *Purchase Price Allocation* (PPA) emitido em 18 de dezembro de 2018. Os efeitos dessa aquisição foram reconhecidos em 2018. Os ativos identificados foram avaliados conforme política contábil:

Contraprestação transferida	-
Patrimônio líquido	25.321
Participação de não controladores	(5.039)
Patrimônio líquido adquirido	20.282
Mais valia de ativos	
Imobilizado	25.470
Intangível	7.729
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.183)
<b>Compra vantajosa apurada na operação</b>	<b>35.298</b>

## e. Avaliação ao valor recuperável

Em 31 de dezembro de 2019, o ágio e as mais valias foram avaliados pelo seu valor recuperável.

Empresa	Margem bruta média	Taxa de desconto	Impairment
Armetal e Fanacif	27,5% e 17,76%	28,56% e 15,18%	Não identificado
Fremax, Euro Expo e Euro Brakes	32,2%, 23,22% e 18,58%	10,40%, 28,56% e 8,02%	Não identificado
Jurid	13,82%	10,40%	(a)

(a) O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõem a UGC e, como resultado desta análise e aplicação das premissas descritas sobre os fluxos de caixa descontados para determinar a necessidade de redução ao valor recuperável dos ativos, a Administração identificou uma possível perda no montante de R\$ 5.686. Este valor não foi registrado em 2019 em virtude da avaliação de negócio que está sendo realizada pela Administração.

As principais premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2019, além das apresentadas acima especificamente para cada unidade geradora de caixa, foram as seguintes: (i) atualização dos custos e despesas baseados em históricos, curvas de preço e de relatórios setoriais; (ii) taxa de crescimento baseada no histórico de crescimento. O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõem a UGC e, como resultado desta análise a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de impairment para esta Unidade Geradora de Caixa.

A Companhia projetou os seguintes cenários de sensibilidade: (i) EBTIDA 2% inferior e superior, (ii) taxa de crescimento em receita líquida 2% inferior e superior, e (iii) taxa de desconto 2% inferior e superior, sendo o impacto no cenário otimista na Jurid de R\$ 559 e pessimista de R\$ 10.752. Nas demais UGC's não foram identificados cenários alternativos que resultariam em impairment.

## 17 Provisão para litígios

### Política contábil

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

### 17.1 Provisões para litígios

O quadro a seguir demonstra, na data-base de 31 de dezembro de 2019 e 2018, os valores estimados do risco de perda, conforme opinião de seus assessores jurídicos:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
a) trabalhista	<b>13.838</b>	14.642	<b>31.999</b>	31.488
b) cível	<b>1.184</b>	575	<b>8.217</b>	3.477
c) tributário	-	-	<b>1.025</b>	392
d) previdenciário	-	71	<b>183</b>	251
<b>Total</b>	<b>15.022</b>	<b>15.288</b>	<b>41.424</b>	<b>35.608</b>

- (a) Trabalhista - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos em sua maioria por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços.
- (b) Cível – Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos cíveis representados por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes contra a Companhia.
- (c) Tributário - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos tributários representados por autuações federais, estaduais e municipais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial, decorrentes de divergências quanto à interpretação da legislação tributária por parte da Companhia e do fisco.
- (d) Previdenciário - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos previdenciários relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade.



## 17.2 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais correspondem aos valores depositados em juízo, relativos a ações cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, realizados para garantir a execução dessas ações ou para suspender a exigibilidade de crédito em cobrança.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
a) trabalhista	17.057	15.151	37.982	30.969
b) tributário	581	37	5.838	6.421
c) previdenciário	330	330	406	406
d) cível	289	21	447	27
<b>Total</b>	<b>18.257</b>	<b>15.539</b>	<b>44.673</b>	<b>37.823</b>

## 17.3 Passivo contingente

A Companhia e suas controladas respondem por processos judiciais e administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível, não foram registradas provisões para contingências.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
a) tributário	96.204	92.526	199.986	171.986
b) trabalhista	40.094	35.305	101.671	96.356
c) cível	8.483	10.426	21.976	26.016
d) previdenciário	100	-	2.680	2.521
<b>Total</b>	<b>144.881</b>	<b>138.257</b>	<b>326.313</b>	<b>296.879</b>

Os principais processos com possíveis riscos de perda são os seguintes:

### Tributário:

- i. **ICMS sobre Serviços de Industrialização para Terceiros** – A empresa Controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda. foi autuada pela Receita Estadual de São Paulo, processo 4.100.848-0, sendo cobrada administrativamente pela (i) suposta diferença de ICMS apurada em relação a serviços de industrialização para terceiros, em operações interestaduais, tanto no retorno de mercadorias recebidas para industrialização inferiores ao recebimento de mercadorias para industrialização para terceiros, quanto em saídas de mercadorias superiores às entradas recebidas para industrialização; bem como (ii) infração cometida em razão do destaque indevido do imposto em operações não sujeitas ao pagamento do ICMS, por estarem submetidas ao regime de diferimento. O processo aguarda julgamento da impugnação apresentada. O valor envolvido é R\$ 35.261.
- ii. **ICMS - Diferença de alíquota do ICMS** - Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente ao processo 1017387-96.2015.8.26.0224 da Controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda, decorrente da diferença de alíquota do ICMS de 12% para 18%, referente aos meses de junho a setembro e dezembro de 2008 e janeiro a novembro de 2009. O processo aguarda o julgamento do recurso de apelação apresentado pela Controlada. O valor envolvido é de R\$ 21.224.
- iii. **Compensação Créditos de Terceiros** - A Companhia está sendo executada pela Receita Federal do Brasil relativamente a cobrança de créditos tributários oriundos de processos administrativos 5001783-16.2017.4.04.7107, 5014433-71.2012.4.04.7107 e 10410.002880/2001-70, decorrentes de compensações de débitos com créditos de terceiros. Os processos estão aguardando julgamento de recursos de apelação interpostos pelas partes contra sentença que julgou procedentes os embargos à execução fiscal. O total dos processos é de R\$ 17.830.
- iv. **Compensação com Base no Saldo Negativo de IRPJ** - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, processos 11020.900.594/2010-19 e 11020.921.198/2009-91, relativamente ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ apurados nos

exercícios de 2005 e 2006. Aguarda julgamento do recurso especial interposto pela Companhia. O valor do processo é de R\$ 15.358.

- v. **COFINS** - Execução Fiscal proposta pela União cobrando crédito tributário oriundo do processo administrativo nº 11020.000273/2005-55, inscrição 00 6 18 028942-93. O referido processo decorre de supostos débitos de COFINS e está na fase de embargos. O valor envolvido é de R\$ 13.176.
- vi. **PIS e COFINS** - Execução Fiscal proposta pela União contra a Companhia cobrando crédito tributário oriundo do processo administrativo nº 10410.002960/00-55, relativo à compensação ocorrida em abril de 2000. O processo está na fase de embargos. O valor envolvido é de R\$ 10.114.
- vii. **PDI - Incentivo a Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico** - Glosa dos dispêndios considerados no cálculo do incentivo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, sob o argumento de que os dispêndios considerados pela Companhia não coadunam com P&D da Companhia (Filial Randon Implementos processo 11020-722.642/2013-74, no valor de R\$ 6.688 e Controlada Jost processo 11020.722.641/2013-20, no valor de R\$ 2.732). Os processos estão aguardando julgamento das impugnações apresentadas.
- viii. **Imposto de Importação e IPI** - Refere-se a execução fiscal oriunda de autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia (filial Suspensys), processo 5019681-08.2018.4.04-7107, no valor total atualizado de R\$ 8.922, sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do *Drawback*. Aguardando perícia contábil na ação de embargos à execução.
- ix. **Contribuição Social referente à participação nos resultados dos gerentes e coordenadores** - A Controlada Fras-le foi autuada pela Receita Federal do Brasil (Autos de infração nº 37.269.527-2 e 37.269.528-0, processos 5006420-49.2013.4.04.7107 e 5028415-84.2014.4.04.7107), em razão de suposta inobservância aos requisitos da Lei nº 10.101/2000, quando da participação dos lucros e resultados aos seus gerentes e coordenadores. O débito foi objeto de discussão administrativa e judicial. Em outubro de 2015, a Companhia aderiu ao PRORELIT (Programa de Redução de Litígios Tributários) para quitação deste débito. Os processos encontram-se suspensos até a quitação do parcelamento. O valor envolvido é de R\$ 8.603.
- x. **Drawback** - Refere-se a Auto de Infração n.º 11077.720261/2018-18 lavrado pela Delegacia da Receita Federal em face da empresa Fras-le S.A., objetivando a cobrança de IPI, II, PIS, COFINS, AFRMM incidentes na importação, acrescido de multa de mora de 20% e multa de ofício no percentual de 75%. Cabe ressaltar que 80% do auto de lançamento em questão refere-se aos valores atinentes ao Ato Concessório n.º 20100074081, o qual encontra-se quitado, considerando a sua inclusão, ainda no ano de 2017, no programa de parcelamento PRT. O processo aguarda julgamento na esfera administrativa. O valor envolvido é de R\$ 6.557.
- xi. **IRPJ** - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, referente à cobrança de débito, processo 11020.906.153/2009-97, em razão da não-homologação de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia. O valor do processo é de R\$ 5.582.
- xii. **Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o lucro líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte** - A Controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. foi autuada pela Receita Federal do Brasil, processo 11020.002729/2005-11, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. O processo está aguardando a apreciação do Recurso Especial. O valor do processo é de R\$ 4.354.
- xiii. **PIS e COFINS** - Atuação emitida pela Receita Federal contra a Randon Implementos por entender que houve apropriação indevida de créditos em relação a bens não relacionados à atividade produtiva, créditos de importação a maior em relação a alíquotas diferenciadas e em relação a base de cálculo de débito das contribuições, processo administrativo nº 11020.720021/2016-07. Período de apuração janeiro a dezembro de 2011. O processo aguarda julgamento na esfera administrativa. O valor envolvido é de R\$ 3.915.

- xiv. **PIS e COFINS** - Execução Fiscal proposta pela União contra a Companhia cobrando crédito tributário oriundo do processo administrativo nº 10410.004175/2001-15, relativo ao período de apuração de junho a setembro de 2000. O processo está na fase de embargos. O valor envolvido é de R\$ 3.098.
- xv. **Contribuição Social** – A Controlada Fras-le apresentou Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos ao saldo negativo de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002. O processo 11020.900-968/2010-04 aguarda julgamento do Recurso Voluntário apresentado pela Companhia. O valor envolvido é de R\$ 2.031.

**Trabalhista:**

Diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios, horas extras e insalubridade.

**Previdenciário:**

Autuações do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) da Controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., objetivando cobrar administrativamente suposto débito oriundo de contribuições previdenciárias incidentes sobre as parcelas pagas a título de Participação nos Lucros e Resultados – PLR – para os Diretores, Gerentes e Coordenadores referente às competências de fevereiro/2006, fevereiro/2007, outubro/2007, fevereiro/2008, março/2008 e julho/2007. Os processos aguardam julgamento, pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O valor envolvido é de R\$ 2.579.

**17.4 Movimentação da provisão para litígios passivos****Controladora**

	Saldo em 2018	Adição	Realização	Saldo em 2019
Trabalhistas	14.642	2.920	(3.724)	13.838
Cíveis	575	665	(56)	1.184
Previdenciário	71	-	(71)	-
	15.288	3.585	(3.851)	15.022

**Consolidado**

	Saldo em 2018	Adição	Realização	Saldo em 2019
Trabalhistas	31.488	8.695	(8.184)	31.999
Cíveis	3.477	7.699	(2.959)	8.217
Tributárias	392	633	-	1.025
Previdenciário	251	3	(71)	183
	35.608	17.030	(11.214)	41.424

Movimentação relevante no passivo contingente cível em razão de alteração de risco no processo onde a controlada indireta Freios Controil Ltda. fora demandada por um representante pleiteando verbas rescisórias e indenizações, onde esta última pleiteava além das verbas rescisórias, diferenças de comissões e indenizações. O processo fora ajuizado em 2008 perante a Vara Judicial de Esteio e transitou em julgado em outubro de 2019, tendo sido reconhecida a perda estimada em R\$ 3.625.

**17.5 Ativo contingente**

A Companhia possui ativos contingentes onde é autora de processos cíveis, previdenciários e tributários. Os ativos contingentes não são reconhecidos exceto quando julgado que o ganho é praticamente certo, ou quando, há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

O demonstrativo, na data-base de 31 de dezembro de 2019, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos, está abaixo detalhado.

- (a) **Cível** - tratam-se de ações de recuperação de créditos (cobrança e execução), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida. Em 31 de dezembro de 2019, os ativos contingentes da Companhia decorrentes de ações cíveis era de R\$ 11.796 em 2019 na controladora e R\$ 13.474 em 2019 no consolidado.
- (b) **Previdenciário** - A Companhia e suas controladas são autoras em ações judiciais nas quais são discutidas matérias relacionadas a contribuições previdenciárias. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes destes processos uma vez que dependem de levantamentos contábeis. Em 31 de dezembro de 2019, os ativos contingentes da Companhia decorrentes de ações previdenciárias era de R\$21 no consolidado.
- (c) **Tributário** - A Companhia e suas controladas são autoras em diversas ações judiciais, nos âmbitos estadual e federal, nas quais são discutidas, dentre outras, as seguintes matérias: não incidência da IRPJ e CSLL sobre os créditos de PIS e COFINS no sistema não cumulativo; Exclusão do ISS da base de cálculo de PIS/Cofins; Incidência de IRPJ/CSLL sobre as aplicações financeiras; Exclusão do crédito presumido do ICMS da base de cálculo do IRPJ e da CSLL; créditos de PIS e COFINS sobre o patrimônio líquido; empréstimo compulsório feito à ELETROBRÁS S.A. Em 31 de dezembro de 2019, os ativos contingentes da Companhia decorrentes de ações tributárias era de R\$ 4.469 na controladora e R\$ 10.332 em 2019 no consolidado.

**Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS** - A Controlada indireta Freios Controil Ltda ajuizou Mandado de Segurança, perante Justiça Federal em março de 2015, objetivando a declaração de seu direito de excluir o ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS.

A empresa obteve ganho de causa, cuja decisão transitou em julgado em 31 de agosto de 2018. A empresa está em processo de revisão do cálculo do respectivo crédito tributário, o qual está estimado em R\$ 19 milhões compreendendo o valor do principal, apurado sobre o valor destacado nas notas fiscais de saída, no período entre março de 2010 e dezembro de 2019, atualizado pela taxa SELIC.

A controlada indireta Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda., em janeiro de 2020, obteve também ganho de causa, referente a mesma espécie de ação, cujo o direito solicitado remonta ao período inicial de abril de 2012. A empresa está em processo de revisão do cálculo do respectivo crédito tributário, o qual está preliminarmente estimado em R\$ 11.000 compreendendo o valor do principal, apurado sobre o valor destacado nas notas fiscais de saída, no período entre abril de 2012 e dezembro de 2019, atualizado pela taxa SELIC.

Ainda, importante salientar nesta nota que existe outras empresas com vínculo à Companhia que possuem este tipo de ação perante a Justiça Federal:

Tipo de Ação	Empresa	Data da Distribuição
Mandado de Segurança	Castertech	30/03/2015
Ação Declaratória	Randon S/A, Randon Veículos, Suspensys, Master e Jost	07/12/2006
Mandado de Segurança	Randon SP	14/03/2017
Mandado de Segurança	Fras-Le	23/11/2006

No tocante ao mérito estão objetivando a declaração de seu direito de excluir o ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS.

Estas ações ainda não possuem o transitu em julgado perante o fisco, contudo, foi realizada uma estimativa relativa ao ganho destas causas e o valor apurado está estimado no intervalo de R\$ 470 a R\$ 550 milhões compreendendo o valor do principal, apurado sobre o valor destacado nas notas fiscais de saída, no período (conforme o caso) entre Janeiro de 2005 e dezembro de 2019, em que pese os processos datados de 2006, extenderem o direito a cálculo a partir do ano de 2001, nossa estimativa foi feita apenas a partir de 2005, por conservadorismo de cálculo.

Estes valores não foram base de atualização, uma vez que somente o serão em um eventual transitado em julgado favorável, posto que a data deste afetará diretamente este tipo de atualização.

## 18 Empréstimos e Financiamentos

### Política contábil

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva e variações monetárias, cambiais e amortizações conforme previstos contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

	Indexador	Juros	Vencimento final do contrato	Controladora		Consolidado	
				2019	2018	2019	2018
Circulante							
Moeda nacional:							
Debêntures	Taxa CDI	114,5% a 116,0% a.a.	10/04/2026	225.684	273.643	225.684	273.643
FINAME	Taxa Fixa	0% a 20,46% a.a.	01/12/2022	-	-	66.587	57.204
Notas promissórias	Taxa CDI	114,00%a.a.	29/04/2023	64.066	40.880	64.066	40.880
Financiamentos	Taxa CDI/Taxa Fixa	1,2% a 118,5% a.a.	21/08/2024	1.347	176.606	14.645	176.647
Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/05/2027	3.809	3.733	14.143	13.967
FINEP	TJLP/ Taxa Fixa	3,5% a 5,00% a.a.	15/12/2025	2.246	2.249	8.891	12.053
BNDES	TJLP	0% a 3,8% a.a.	15/01/2023	4.400	11.790	4.400	18.414
BNDES	Taxa Fixa	2,5% a 3,0% a.a.	15/01/2023	219	471	219	1.022
Leasing	Taxa Fixa	13,10% a 13,38% a.a.	31/07/2022	315	279	315	279
Vendor	Selic	3% a.a.	30/01/2020	430	364	-	-
Moeda estrangeira:							
Financiamento	Taxa Fixa/Variação Cambial/Libor	2,75% a 9,75% a.a.	31/01/2037	37.339	72.630	72.512	134.878
	Variação Cambial/						
ACC	Taxa Fixa	3,64% a 3,66% a.a.	14/05/2020	12.363	7.909	51.588	56.507
Financiamentos	Taxa fixa + Variação						
	Cambial/Libor	2,80% a 6,03% a.a.	17/07/2025	282	29.177	38.747	53.382
FINIMP	Taxa Fixa	2,24% a 5,77% a.a.	26/04/2021	4.190	12	4.602	408
	UMBNDDES/Variação						
	Cambial	1,97% a 2,80% a.a.	15/01/2023	2.558	5.794	2.796	8.537
Leasing	Taxa Fixa	73,37%a.a.	17/05/2021	-	-	2.561	-
Empréstimo de capital de giro	Badlar	4,00% a.a.	01/08/2019	-	-	-	954
				359.248	625.537	571.756	848.775
Não circulante							
Moeda nacional:							
Debêntures	Taxa CDI	114,5% a 116,0% a.a.	10/04/2026	1.318.825	1.119.922	1.318.825	1.119.922
Notas promissórias	Taxa CDI	114,00%a.a.	29/04/2023	301.000	326.000	301.000	326.000
Financiamentos	Taxa CDI/Taxa Fixa	1,2% a 118,5% a.a.	21/08/2024	20.000	-	181.753	3.000
FINAME	Taxa Fixa	0% a 20,46% a.a.	01/12/2022	-	-	155.124	101.997
Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/05/2027	8.574	11.902	36.988	48.142
FINEP	TJLP/ Taxa Fixa	3,5% a 5,00% a.a.	15/12/2025	5.956	8.189	22.950	31.792
BNDES	TJLP	0% a 3,8% a.a.	15/01/2023	809	5.177	809	5.177
BNDES	Taxa Fixa	2,5% a 3,0% a.a.	15/01/2023	194	413	194	413
Leasing	Taxa Fixa	13,10% a 13,38% a.a.	31/07/2022	545	857	545	857
Moeda estrangeira:							
Financiamentos	Taxa fixa + Variação						
	Cambial/Libor	2,80% a 6,03% a.a.	17/07/2025	100.767	96.871	211.727	224.506
Financiamento	Taxa Fixa/Variação						
	Cambial/Libor	2,75% a 9,75% a.a.	31/01/2037	-	35.225	51.720	104.716
FINIMP	Taxa Fixa	2,24% a 5,77% a.a.	26/04/2021	12.316	4.052	12.316	4.449
	UMBNDDES/Variação						
	Cambial	1,97% a 2,80% a.a.	15/01/2023	923	3.337	923	3.565
Leasing	Taxa Fixa	73,37%a.a.	17/05/2021	-	-	29	-
				1.769.909	1.611.945	2.294.903	1.974.536
Total de empréstimos				2.129.157	2.237.482	2.866.659	2.823.311

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$ 62.305 (R\$ 264.566 em 31 de dezembro de 2018), não há notas promissórias e cartas

fiança.

Adicionalmente, a Companhia detém contratos de financiamentos e debêntures no valor de R\$1.907.796 que prevêm o cumprimento de compromissos financeiros (Covenants) nas datas base de encerramento de cada exercício social.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os índices financeiros estabelecidos estavam sendo tendidos pela Companhia.

A movimentação dos empréstimos da Controladora e do Consolidado estão demonstrados na Nota explicativa 28.

#### **a. Debêntures**

As debêntures referem-se a captações emitidas em 01 de agosto de 2013, 30 de novembro de 2016, 13 de novembro de 2017, 02 de julho de 2018 e 10 de abril de 2019, nos montantes totais de R\$200.000, R\$200.000, R\$300.000, R\$600.000 e R\$400.000, respectivamente, sendo que todas ocorreram por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sob regime de subscrição, sendo a primeira captação realizada em série única e a segunda captação realizada em duas séries, sendo a primeira série emitida com valor de R\$130.000 e a segunda série emitida com valor de R\$70.000. O vencimento das debêntures emitidas em 01 de agosto de 2013 ocorrerão em 1º de agosto de 2020. A primeira série das debêntures emitidas em 2016, tiveram uma renegociação no prazo do vencimento, que passou de 9 de dezembro de 2019 para 30 de novembro de 2024, a segunda série das debêntures emitidas em 2016 tinham o vencimento em 7 de dezembro de 2021, porém foram liquidadas antecipadamente, em 13 de dezembro de 2018. As debêntures emitidas em 2017 terão vencimento em 13 de novembro de 2022, as emitidas em 2018 terão vencimento em 2 de julho de 2023, e as emitidas em 2019 terão vencimento em 10 de abril de 2026.

#### **b. Fundopem/RS**

A Companhia possui incentivo fiscal do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem) que consiste em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 3% a.a..

#### **c. Vendor**

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2019, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 430 (R\$ 364 em 31 de dezembro de 2018) na controladora e R\$ 5.742 (R\$ 4.433 em 31 de dezembro de 2018), no consolidado, nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento à instituição financeira no prazo pactuado entre as partes.

Essas operações são realizadas diretamente pela controlada indireta Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados à inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi recebido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 35 dias.



## 19 Informações sobre o capital social

### 19.1 Quantidade de ações autorizadas

	Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Ações ordinárias	200.000
Ações preferenciais	400.000
	600.000

### 19.2 Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Em milhares de quotas	R\$	Em milhares de quotas	R\$
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018	116.516	435.758	229.260	857.412

### 19.3 Ações em tesouraria

#### Política contábil

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de lucro, conforme destinação dada pela Administração da Companhia.

	Em milhares	R\$
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018	3.445	(22.071)

### 19.4 Reservas e retenção de lucros

#### a. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### b. Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade de assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado, após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, com a reserva legal, o valor do capital social.

### 19.5 Reservas e transações de capital

Representa o ágio pago na aquisição das quotas do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. e o efeito de alteração de percentual de controle sobre sua controlada Fras-le S.A., eventos ocorridos no ano de 2013.

## 19.6 Outros resultados abrangentes e ajustes de avaliação patrimonial

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

	Reserva de reavaliação	Custo atribuído ao imobilizado	Ajuste de avaliação patrimonial		Avaliação atuarial	Total
			Variação cambial de investimentos no exterior	Hedge accounting		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	5.253	85.399	(14.648)	(39.195)	185	<b>36.994</b>
Adições (baixas) no período	(45)	(2.548)	(5.191)	(9.281)	5.867	<b>(11.198)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	5.208	82.851	(19.839)	(48.476)	6.052	<b>25.796</b>
Adições (baixas) no período	(45)	(2.056)	(11.814)	<b>29.473</b>	<b>(251)</b>	<b>15.307</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>5.163</b>	<b>80.795</b>	<b>(31.653)</b>	<b>(19.003)</b>	<b>5.801</b>	<b>41.103</b>

### a. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundação Ltda, em 1º de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.152/2009.

### b. Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 - Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

### c. Ajuste de avaliação patrimonial

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e pelo registro do valor justo da parcela eficaz de operações de hedge de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

### d. Reserva para avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício a funcionários, conforme o Pronunciamento Técnico CPC33 (R1) - Benefício a Empregados.

## 20 Dividendos

### Política contábil

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.



Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2019
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>247.617</b>
Reserva legal (5%)	(12.381)
Realização da depreciação do custo atribuído	2.056
Reserva Incentivos Fiscais	(9.715)
<b>Lucro líquido do exercício ajustado</b>	<b>227.577</b>
(+) Realização de reserva de reavaliação	45
Lucro base para distribuição	227.622
<b>Dividendo mínimo obrigatório (30%)</b>	<b>68.287</b>
Juros sobre capital próprio	92.752
Imposto de renda retido na fonte	(13.913)
<b>Juros sobre capital próprio líquido de impostos</b>	<b>78.839</b>
	<b>2018</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>151.719</b>
Realização da depreciação do custo atribuído	(3.525)
<b>Lucro líquido do exercício ajustado</b>	<b>148.194</b>
Reserva legal (5%)	(7.410)
(+) Realização de reserva de reavaliação	45
Lucro base para distribuição	140.829
<b>Dividendo mínimo obrigatório (30%)</b>	<b>42.249</b>
Dividendos pagos no exercício	(19.169)
Dividendos a pagar exercícios anteriores	43
<b>Dividendos a pagar</b>	<b>23.123</b>

A movimentação dos dividendos a pagar está apresentada na Nota explicativa 28.

Em 14 de março de 2019 foi proposto pela Administração a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 7.041 ( 0,08798 por ação) conforme ata da diretoria número 869, totalizando a destinação de 35% do resultado do exercício de 2018. Esta destinação foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2019.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou e pagou juros sobre o capital próprio aprovados em reunião do Conselho de Administração, com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 92.752 ( 0,27094 por ação) os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 31.535 em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre capital próprio creditados aos acionistas.

## 21 Resultado por ação

### Política contábil

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média

ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	2019		2018	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Lucro líquido do exercício	<b>84.279</b>	<b>163.338</b>	51.125	100.594
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	<b>116.516</b>	<b>225.815</b>	116.516	225.815
Lucro por ação - básico e diluído (em Reais)	<b>0,7233</b>	<b>0,7233</b>	0,4387	0,4387

## 22 Impostos sobre o lucro

### Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, conforme Lei nº 9.249/95, para as Empresas no Brasil.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

### 22.1 Imposto corrente

Imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

Os impostos correntes ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontra-se resumida a seguir:

Imposto de renda e contribuição social correntes:	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	<b>(21.402)</b>	(442)	<b>(104.702)</b>	(49.452)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos:</b>				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	<b>(9.652)</b>	(20.234)	<b>(24.397)</b>	(42.860)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado</b>	<b>(31.054)</b>	<b>(20.676)</b>	<b>(129.099)</b>	<b>(92.312)</b>

Demonstração do resultado abrangente	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IRPJ e CSLL diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício:				
Adoção CPC 48/IFRS 9	-	2.986	-	2.986
Correção Monetária	-	-	<b>4.076</b>	-
Mais Valia	-	-	<b>4.100</b>	-
Resultado Abrangente Randonprev	<b>72</b>	(1.752)	<b>182</b>	(4.035)
	<b>72</b>	1.234	<b>8.358</b>	(1.049)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro líquido contábil,

antes dos impostos pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro contábil antes dos impostos	<b>278.671</b>	172.395	<b>429.643</b>	319.215
À alíquota fiscal combinada de 34%	<b>(94.748)</b>	(58.614)	<b>(146.079)</b>	(108.533)
Diferencial de alíquota de controladas	-	-	<b>(803)</b>	(1.520)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	<b>(3.088)</b>	(2.345)	<b>(10.929)</b>	(10.392)
Juros sobre capital próprio recebidos	<b>(5.682)</b>	(10.680)	-	-
Exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	<b>36.578</b>	44.133	-	-
Juros sobre capital próprio pagos	<b>31.535</b>	-	<b>36.858</b>	9.972
Incentivo à tecnologia	<b>855</b>	-	<b>2.450</b>	1.359
Deduções permanentes	<b>3.091</b>	1.430	<b>5.224</b>	7.525
Ajuste alíquotas no exterior	-	-	<b>(10.018)</b>	4.195
Outros itens	<b>405</b>	5.400	<b>(5.802)</b>	5.082
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	<b>(31.054)</b>	<b>(20.676)</b>	<b>(129.099)</b>	<b>(92.312)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>11,00%</b>	<b>11,99%</b>	<b>30,05%</b>	<b>28,92%</b>

## 22.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. Os impostos diferidos ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, referem-se a:

**Controladora**

	Balanco patrimonial		Patrimônio Líquido		Resultado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL a compensar	134.391	142.553	-	-	(10.052)	(2.321)
Provisão para comissões e fretes	1.565	888	-	-	677	879
Provisão para perdas de crédito esperadas	7.054	8.116	-	-	(1.062)	(734)
Provisão para garantias	3.900	4.567	-	-	(667)	(1.321)
Provisão para perdas de estoques	2.649	2.761	-	-	(112)	(1.481)
Operações de derivativos	(470)	-	-	-	(470)	681
Provisão para participação nos resultados	7.692	4.483	-	-	3.209	2.039
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	(795)	(1.035)	-	-	240	259
Provisão para litígios	5.107	5.269	-	-	(162)	(1.051)
Ágio na aquisição de participação em controlada	-	-	-	-	-	(22.072)
Provisões diversas	3.857	2.881	72	-	904	212
Adoção CPC 48/ IFRS 9	2.986	2.986	-	2.986	-	-
Créditos fiscais a utilizar	4.349	4.632	-	-	-	4.632
Randonprev avaliação atuarial	-	-	-	(1.752)	-	2.705
Valor justo ativo imobilizado	(36.314)	(36.879)	-	-	565	730
Depreciação vida útil / fiscal	(41.116)	(38.360)	-	-	(2.756)	(3.425)
Reavaliação a realizar	(2.855)	(2.889)	-	-	34	34
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	-	-	-	-	(9.652)	(20.234)
<b>Ativo fiscal diferido</b>	92.000	99.973	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	72	1.234	-	-

**Consolidado**

	Balanco patrimonial		Patrimônio Líquido		Resultado	
	2019	2018	2019	2018	2018	2018
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL a compensar	189.286	194.643	-	-	(10.080)	(10.234)
Provisão para comissões e fretes	4.629	3.854	-	-	775	1.730
Provisão para devedores duvidosos	12.038	13.402	-	-	(1.364)	(5.820)
Provisão para garantias	4.540	5.070	-	-	(530)	(2.199)
Provisão para perdas de estoques	6.852	5.953	-	-	899	(292)
Operações de derivativos	(470)	(291)	-	-	(179)	1.294
Provisão para participação nos resultados	14.788	11.320	-	-	3.468	1.582
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	(2.385)	(2.892)	-	-	507	256
Provisão para litígios	14.084	11.023	-	-	3.061	772
Ágio na aquisição de participação em controlada	-	-	-	-	-	(22.072)
Provisões diversas	9.675	19.553	182	-	(9.696)	5.594
Adoção CPC 48/IFRS 9	2.986	2.986	-	2.986	-	-
Créditos fiscais a utilizar	4.349	4.632	-	-	-	4.632
Randonprev avaliação atuarial	-	-	-	(4.035)	-	5.610
Valor justo ativo imobilizado	(57.107)	(61.277)	-	-	4.170	(1.146)
Depreciação vida útil / fiscal	(82.540)	(74.377)	-	-	(8.163)	(6.311)
Correção monetária	6.535	566	4.076	-	1.893	(563)
Mais Valia	(36.737)	(31.645)	4.100	-	(9.192)	(15.727)
Reavaliação a realizar	(2.855)	(2.889)	-	-	34	34
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	-	-	-	-	(24.397)	(42.860)
<b>Ativo fiscal diferido</b>	169.354	168.835	-	-	-	-
<b>Passivo fiscal diferido</b>	(81.686)	(69.204)	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	8.358	(1.049)	-	-
<b>Ativo/Passivo fiscal diferido</b>	87.668	99.631	-	-	-	-

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais, no valor de R\$ 659.566 (R\$ 681.948 em 31 de dezembro de 2018), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, que tem prazo de dez anos para utilização, conforme instrução 371/02 da CVM. O registro e a manutenção do imposto e da contribuição social diferidos ativos estão suportados por estudo elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos dentro de um período estimado de oito anos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas provisões.

## 23 Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Referem-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcios Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferidos para a Administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, esses recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo dessa operação era de R\$ 13.074 no curto prazo e R\$ 56.960 no longo prazo (R\$ 15.190 no curto prazo e R\$ 59.354 no longo prazo) em 31 de dezembro de 2018).

## 24 Receita líquida de vendas

### Política contábil

O IFRS 15 / CPC 47 – Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita bruta de vendas	<b>3.399.481</b>	2.802.289	<b>6.364.493</b>	5.300.634
Devolução de vendas	<b>(8.464)</b>	(9.546)	<b>(17.403)</b>	(15.440)
Ajuste a valor presente	<b>(12.444)</b>	(12.242)	<b>(24.639)</b>	(24.508)
Impostos sobre a venda	<b>(628.031)</b>	(488.513)	<b>(1.230.086)</b>	(998.084)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.750.542</b>	<b>2.291.988</b>	<b>5.092.365</b>	<b>4.262.602</b>

## 25 Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	<b>(2.252.984)</b>	(1.944.856)	<b>(3.833.502)</b>	(3.250.088)
Despesas com vendas	<b>(138.589)</b>	(121.412)	<b>(423.289)</b>	(367.773)
Despesas gerais e administrativas	<b>(110.485)</b>	(100.709)	<b>(278.984)</b>	(241.018)
Outras despesas operacionais	<b>(35.577)</b>	(24.251)	<b>(85.185)</b>	(70.455)
	<b>(2.537.635)</b>	<b>(2.191.228)</b>	<b>(4.620.960)</b>	<b>(3.929.334)</b>
<b>Despesas por natureza</b>				
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	<b>(1.808.324)</b>	(1.549.928)	<b>(2.653.656)</b>	(2.224.704)
Despesas com pessoal	<b>(317.896)</b>	(284.723)	<b>(864.843)</b>	(750.063)
Conservação e manutenção	<b>(69.533)</b>	(51.014)	<b>(154.002)</b>	(137.086)
Depreciação e amortização	<b>(53.697)</b>	(54.705)	<b>(135.540)</b>	(122.243)
Comissões	<b>(45.913)</b>	(32.604)	<b>(121.867)</b>	(97.325)
Fretes	<b>(34.991)</b>	(35.046)	<b>(102.983)</b>	(91.819)
Serviços administrativos	<b>(32.154)</b>	(27.090)	<b>(68.194)</b>	(56.338)
Energia elétrica	<b>(20.208)</b>	(17.387)	<b>(81.923)</b>	(63.198)
Despesas com TI	<b>(15.508)</b>	(11.933)	<b>(31.745)</b>	(24.400)
Assistência técnica	<b>(10.227)</b>	(8.202)	<b>(18.623)</b>	(13.506)
Aluguéis	<b>(9.854)</b>	(11.247)	<b>(28.648)</b>	(35.772)
Honorários da administração	<b>(9.704)</b>	(8.538)	<b>(19.232)</b>	(16.420)
Amortização de direito de uso arrendamentos	<b>(6.003)</b>	-	<b>(19.354)</b>	-
Outras despesas	<b>(103.623)</b>	(98.811)	<b>(320.350)</b>	(296.460)
	<b>(2.537.635)</b>	<b>(2.191.228)</b>	<b>(4.620.960)</b>	<b>(3.929.334)</b>

## 26 Despesas com funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ordenados e salários	<b>(233.114)</b>	(202.943)	<b>(652.189)</b>	(558.768)
Custos de previdência social	<b>(54.509)</b>	(50.111)	<b>(130.313)</b>	(103.375)
Custos relacionados à aposentadoria	<b>8</b>	(2.224)	<b>(1.049)</b>	(4.052)
Benefícios concedidos	<b>(30.281)</b>	(29.445)	<b>(81.292)</b>	(83.868)
	<b>(317.896)</b>	<b>(284.723)</b>	<b>(864.843)</b>	<b>(750.063)</b>

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros reconhecido pela Companhia e suas controladas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi de R\$ 49.591 (R\$ 33.054 em 31 de dezembro de 2018).

## 27 Resultado financeiro

### Política contábil

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. Os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Receitas financeiras:</b>				
Variação cambial	<b>46.704</b>	29.834	<b>178.908</b>	193.917
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	<b>86.345</b>	82.927	<b>92.940</b>	102.182
Receitas de operações de swap	<b>2.633</b>	184	<b>2.633</b>	184
Ganhos com outras operações de derivativos	<b>704</b>	2.317	<b>704</b>	2.402
Ajuste a valor presente	<b>12.824</b>	11.871	<b>25.381</b>	25.121
Outras receitas financeiras	<b>9.864</b>	7.314	<b>14.829</b>	9.920
	<b>159.074</b>	<b>134.447</b>	<b>315.395</b>	<b>333.726</b>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Variação cambial	<b>(42.333)</b>	(30.330)	<b>(207.273)</b>	(220.869)
Juros sobre financiamentos	<b>(142.626)</b>	(150.994)	<b>(146.030)</b>	(161.356)
Despesas de operações de swap	<b>(1.250)</b>	(2.338)	<b>(1.250)</b>	(2.431)
Perdas com outras operações de derivativos	-	(528)	-	(528)
Despesas de contratos de mútuos	-	-	<b>(956)</b>	(375)
Ajuste a valor presente	<b>(13.516)</b>	(12.908)	<b>(21.193)</b>	(22.493)
Ajuste a valor presente de arrendamentos	<b>(1.988)</b>	-	<b>(8.434)</b>	-
Juros de mora	<b>(1.450)</b>	(71)	<b>(2.024)</b>	(222)
Descontos concedidos	<b>(360)</b>	(237)	<b>(3.521)</b>	(1.041)
Custos bancários	<b>(8.320)</b>	(7.644)	<b>(19.885)</b>	(18.662)
Outras despesas financeiras	<b>(13.846)</b>	(12.154)	<b>(32.378)</b>	(32.223)
	<b>(225.689)</b>	<b>(217.204)</b>	<b>(442.944)</b>	<b>(460.200)</b>
<b>Ajuste de correção monetária</b>	-	-	26.234	8.199
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(66.615)</b>	<b>(82.757)</b>	<b>(101.315)</b>	<b>(118.275)</b>

## 28 Informações complementares ao fluxo de caixa

	Controladora				Dividendos e JSCP a receber	Consolidado				Dividendos e JSCP a receber
	Arrendamentos	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Instrumentos financeiros	Dividendos e JSCP		Arrendamentos	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Instrumentos financeiros	Dividendos e JSCP	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	-	<b>1.763.295</b>	-	<b>15.794</b>	-	-	<b>2.207.658</b>	-	<b>27.869</b>	-
<b>Alterações de caixa</b>										
Recebimento (pagamento) de atividades de financiamento	-	411.089	-	-	-	-	528.380	-	-	-
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(119.765)	-	-	-	-	(145.100)	-	-	-
Dividendos e JSCP pagos	-	-	-	(34.918)	-	-	-	-	(92.654)	-
Dividendos e JSCP recebidos	-	-	-	-	(99.279)	-	-	-	-	-
	-	<b>291.324</b>	-	<b>(34.918)</b>	<b>(99.279)</b>	-	<b>383.280</b>	-	<b>(92.654)</b>	-
<b>Alterações que não afetam caixa</b>										
Despesas de juros provisionados	-	159.477	-	-	-	-	187.524	-	-	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	-	38.870	-	-	-	-	60.333	-	-	-
Despesas incorridas na emissão de debêntures	-	(15.484)	-	-	-	-	(15.484)	-	-	-
Distribuição de dividendos e JSCP	-	-	-	42.249	-	-	-	-	105.480	-
Provisão de dividendos e JSCP a receber	-	-	-	-	110.755	-	-	-	-	-
	-	<b>182.863</b>	-	<b>42.249</b>	<b>110.755</b>	-	<b>232.373</b>	-	<b>105.480</b>	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	-	<b>2.237.482</b>	-	<b>23.125</b>	<b>24.602</b>	-	<b>2.823.311</b>	-	<b>40.695</b>	-
<b>Alterações de caixa</b>										
Recebimento (pagamento) de atividades de financiamento	-	(133.161)	-	-	-	-	44.327	-	-	-
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(127.499)	-	-	-	-	(200.057)	-	-	-
Arrendamentos pagos	(7.060)	-	-	-	-	(22.367)	-	-	-	-
Dividendos e JSCP pagos	-	-	-	(60.939)	-	-	-	-	(150.695)	-
Dividendos e JSCP recebidos	-	-	-	-	(133.704)	-	-	-	-	-
	<b>(7.060)</b>	<b>(260.660)</b>	-	<b>(60.939)</b>	<b>(133.704)</b>	<b>(22.367)</b>	<b>(155.730)</b>	-	<b>(150.695)</b>	-
<b>Alterações que não afetam caixa</b>										
Adoção inicial IFRS 16	35.097	-	-	-	-	112.736	-	-	-	-
Despesas de juros provisionados	-	144.907	-	-	-	-	182.401	-	-	-
Despesas de juros sobre arrendamentos	1.988	-	-	-	-	8.434	-	-	-	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	-	7.428	-	-	-	-	16.677	-	-	-
Variação de instrumentos financeiros	-	-	1.382	-	-	-	-	1.382	-	-
Distribuição de dividendos e JSCP	-	-	-	89.187	-	-	-	-	175.706	-
Provisão de dividendos e JSCP a receber	-	-	-	-	131.284	-	-	-	-	-
Outros	(4.545)	-	-	-	-	34.389	-	-	-	-
	<b>32.540</b>	<b>152.335</b>	<b>1.382</b>	<b>89.187</b>	<b>131.284</b>	<b>155.559</b>	<b>199.078</b>	<b>1.382</b>	<b>175.706</b>	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>25.480</b>	<b>2.129.157</b>	<b>1.382</b>	<b>51.373</b>	<b>22.182</b>	<b>133.192</b>	<b>2.866.659</b>	<b>1.382</b>	<b>65.706</b>	-



## 29 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia e suas controladas estão descritos a seguir.

### 29.1 Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas Informações financeiras.

**Controladora**

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			2019	2018	2019	2018
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	6		883.874	922.716	883.874	922.716
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - circulante	7	(2)	773.058	453.744	772.805	453.423
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - não circulante	7	(2)	-	-	-	-
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - não circulante	7	(2)	90.127	116.132	90.127	116.132
Instrumentos financeiros derivativos	29	(2)	1.382	-	1.382	-
Cotas de consórcio		(2)	6.060	19.776	6.060	19.776
Custo amortizado						
Clientes	8	(2)	168.397	217.522	168.397	217.522
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores			(225.541)	(235.849)	(225.541)	(235.849)
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	17	(2)	(1.958.419)	(1.997.959)	(1.933.718)	(1.965.341)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	17	(2)	(170.738)	(255.007)	(171.353)	(250.731)
Total			(431.800)	(758.925)	(407.967)	(722.352)

**Consolidado**

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			2019	2018	2018	31/12/2017
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	6	(2)	1.177.202	1.229.151	1.177.202	1.229.151
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - circulante	7	(2)	808.942	498.780	808.689	498.454
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - não circulante	7	(2)	11.276	10.640	11.276	10.640
Instrumentos financeiros derivativos	29	(2)	1.382	-	1.382	-
Cotas de consórcio		(2)	22.439	53.138	22.439	53.138
Custo Amortizado						
Clientes	8	(2)	874.531	749.678	874.531	749.678
Passivos						
Passivo pelo custo amortizado						
Fornecedores			(366.673)	(394.881)	(366.673)	(394.881)
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	18	(2)	(2.417.138)	(2.246.893)	(2.307.619)	(2.166.920)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	18	(2)	(449.521)	(591.902)	(478.868)	(578.273)
Total			(337.560)	(692.289)	(257.641)	(599.013)

**29.2 Hierarquia de valor justo**

A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- (ii) Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- (iii) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- (iv) Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício de 2019.

### 29.3 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI.

#### Controladora

Contabilidade								
	Valor de referência		Valor Justo (crédito) / débito		Efeito acumulado em 2019 (crédito)/ débito		Efeito acumulado em 2018 (crédito)/ Débito	
	Notional - em milhares de R\$							
Descrição/ Contraparte	2019	2018	2019	2018	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
SWAP (SAFRA)	-	-	1.382	-	704	-	2.166	-
Total	-	-	1.382	-	704	-	2.166	-

#### Consolidado

	Valor de referência		Valor Justo (crédito) / débito		Efeito acumulado em 2019 (crédito)/ débito		Efeito acumulado em 2018 (crédito)/ Débito	
	Notional - em milhares de R\$							
Descrição/ Contraparte	2019	2018	2019	2018	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
SWAP (SAFRA)	-	4	1.382	4	704	-	2.166	(35)
SWAP (BBVA)	-	-	(156)	-	-	(7)	-	-
Total	-	4	1.226	4	704	(7)	2.166	(35)

No quadro a seguir, apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
SWAP (SAFRA)	Aumento da taxa CDI	1.382	382	(1.415)
SWAP (BBVA)	Redução da taxa Libor	(156)	(211)	(297)
<b>Total</b>		<b>1.226</b>	<b>171</b>	<b>(1.712)</b>

**a. Sensibilidade a taxas de juros**

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 31 de dezembro de 2018, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

**Controladora**

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
<b>Deterioração das receitas financeiras</b>				
Aplicações financeiras	R\$	76.959	57.719	38.479
<b>Depreciação da taxa em</b>				
<b>Referência para receitas financeiras</b>				
CDI %		Provável 4,4%	25% Possível 5,5%	50% Remoto 6,6%
<b>Aumento de despesa financeira</b>				
Empréstimos e financiamentos	R\$	111.858	143.446	170.259
<b>Apreciação da taxa em</b>				
<b>Referência para passivos financeiros</b>				
TJLP		5,1%	6,4%	7,6%
UMBNDDES		4,1%	5,1%	6,1%
CDI		4,4%	5,5%	6,6%
IPCA		4,3%	5,4%	6,5%
LIBOR semestral		1,9%	2,4%	2,9%
Variação cambial		4,03	5,04	6,05
BADLAR		39,4%	49,3%	59,28%

**Consolidado**

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
<b>Deterioração das receitas financeiras</b>				
Aplicações financeiras	R\$	88.027	66.021	44.014
<b>Depreciação da taxa em</b>				
<b>Referência para receitas financeiras</b>				
CDI %		Provável 4,4%	25% Possível 5,5%	50% Remoto 6,60%
<b>Aumento de despesa financeira</b>				
Empréstimos e Financiamentos	R\$	172.882	206.879	236.771
<b>Apreciação da taxa em</b>				
<b>Referência para passivos financeiros</b>				
TJLP		5,1%	6,4%	7,6%
UMBNDDES		4,1%	5,1%	6,1%
CDI		4,4%	5,5%	6,6%
IPCA		4,3%	5,4%	6,5%
LIBOR semestral		1,9%	2,4%	2,9%
Variação cambial		4,03	5,04	6,05
BADLAR		39,4%	49,3%	59,2%

**29.4 Risco de câmbio**

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 48/ IFRS 9) e regulamento interno, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares, com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o Dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 apresentou variação positiva de 4,02% (17,13% positiva em 31 de dezembro de 2018). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de "Financiamento" visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 48. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

**a. Instrumentos financeiros designados como hedge accounting:**

Contraparte	Controladora e Consolidado					
	Tipo	Taxa Contratação	Taxa de Designação	Notional US\$ mil	Varição cambial contabilizada no Patrimônio Líquido *	Valor contábil
Banco Itaú	NCE	1,8150	2,2617	9.091	16.283	36.643
Banco Safra	PPE	3,7430	3,7430	7.500	2.158	30.230
Banco Safra	PPE	3,7491	3,7491	7.500	2.112	30.230
<b>Total</b>				<b>24.091</b>	<b>20.553</b>	<b>97.103</b>

(\*) Valor apropriado no patrimônio líquido (*hedge accounting*), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

Segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de *hedge accounting*:

**Controladora e Consolidado**

Ano de referência	Valor designado financiamento USD mil	Ano de referência	Vendas em USD mil designadas
2020	9.091	2020	9.091
2021	3.000	2021	3.000
2022	3.000	2022	3.000
2023	3.000	2023	3.000
2024	3.000	2024	3.000
2025	3.000	2025	3.000
<b>Total</b>	<b>24.091</b>	<b>Total</b>	<b>24.091</b>

**b. Exposição cambial**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	<b>16.758</b>	37.282	<b>59.523</b>	80.087
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	<b>42.359</b>	65.812	<b>111.524</b>	152.757
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	<b>343</b>	-	<b>343</b>	-
D. Exportações futuras designadas para <i>Hedge Accounting</i>	<b>24.091</b>	49.335	<b>24.091</b>	52.062
E. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C+D)	<b>(1.167)</b>	<b>20.805</b>	<b>(27.567)</b>	<b>(20.608)</b>

**c. Sensibilidade à taxa de câmbio**

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	4,03	5,03	6,04
<b>Déficit apurado</b>		<b>(4.704)</b>	<b>(5.880)</b>	<b>(7.056)</b>
Taxa	Baixa do US\$	4,03	3,02	2,01
<b>Déficit apurado</b>		<b>(4.704)</b>	<b>(3.528)</b>	<b>(2.352)</b>

  

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	4,03	5,03	6,04
<b>Déficit apurado</b>		<b>(111.114)</b>	<b>(138.893)</b>	<b>(166.671)</b>
Taxa	Baixa do US\$	4,03	3,02	2,01
<b>Déficit apurado</b>		<b>(111.114)</b>	<b>(83.336)</b>	<b>(55.557)</b>

## 29.5 Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e os financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

	Controladora		
	Nota	2019	2018
Empréstimos e financiamentos	18	<b>2.129.157</b>	2.252.966
Instrumentos financeiros derivativos	29	<b>(1.382)</b>	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6	<b>(883.874)</b>	(922.716)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	7	<b>(863.185)</b>	(569.876)
Dívida líquida		<b>380.716</b>	760.374
Patrimônio líquido		<b>1.692.544</b>	1.527.312
Patrimônio e dívida líquida		<b>2.073.260</b>	2.287.686
<b>Quociente de alavancagem</b>		<b>18,3%</b>	<b>33,2%</b>



	Nota	Consolidado	
		2019	2018
Empréstimos e financiamentos	18	<b>2.866.659</b>	2.838.795
Instrumentos financeiros derivativos	29	<b>(1.382)</b>	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6	<b>(1.177.202)</b>	(1.229.151)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	7	<b>(820.218)</b>	(509.420)
Dívida líquida		<b>867.857</b>	1.100.224
Patrimônio líquido		<b>1.692.544</b>	1.527.312
Patrimônio e dívida líquida		<b>2.560.401</b>	2.627.536
<b>Quociente de alavancagem</b>		<b>33,9%</b>	<b>41,8%</b>

## 29.6 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas 6, 7 e 8.

### a. Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação, a análise de crédito é feita pela controlada indireta Banco Randon S.A.. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Algumas vendas são financiadas via controlada indireta Banco Randon S.A. onde a Companhia equaliza taxas e é avalista de algumas operações, além disso algumas vendas são garantidas pela rede de distribuidores. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia contava com aproximadamente 5 clientes (8 clientes em 31 de dezembro de 2018) que deviam à Companhia mais de R\$ 10.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 9,4% (20% em 31 de dezembro de 2018) de todos os recebíveis de clientes. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

### b. Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

## 29.7 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de



caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

### Controladora

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	40.504	255.409	1.950.903	305.476	2.552.292	2.129.157
Fornecedores	224.466	623	388	-	225.477	225.541
	<b>264.970</b>	<b>256.032</b>	<b>1.951.291</b>	<b>305.476</b>	<b>2.777.769</b>	<b>2.354.698</b>

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	111.744	517.148	2.195.983	20.572	2.845.447	2.252.966
Fornecedores	236.331	250	-	-	236.581	235.849
	<b>348.075</b>	<b>517.398</b>	<b>2.195.983</b>	<b>20.572</b>	<b>3.082.028</b>	<b>2.488.815</b>

### Consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	106.856	406.557	2.528.615	307.453	3.349.481	2.866.659
Fornecedores	362.906	1.072	388	-	364.366	366.673
	<b>469.762</b>	<b>407.629</b>	<b>2.529.003</b>	<b>307.453</b>	<b>3.713.847</b>	<b>3.233.332</b>

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	193.538	678.935	2.577.535	43.829	3.493.837	2.838.795
Fornecedores	395.711	250	-	-	395.961	394.881
	<b>589.249</b>	<b>679.185</b>	<b>2.577.535</b>	<b>43.829</b>	<b>3.889.798</b>	<b>3.233.676</b>

### c. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com *Non Deliverable Forward* (NDFs) visando à proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de swap cambial, visando à proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido dessas operações é registrado por competência nas suas informações financeiras.

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Moeda	Alocado no resultado financeiro em	
Operações de Proteção Cambial		2019	2018
Swap	R\$	1.382	(2.247)
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>1.382</b>	<b>(2.247)</b>

## 30 Compromissos

### 30.1 Garantias

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

	Tipo de garantia	Consolidado	
		2019	2018
Fras-le S.A.	Avais e fianças	34.030	63.857
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	21.784	89.147
Banco Randon S.A.	Fianças	4.883	108.433
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Fianças	1.608	1.608
Randon Argentina S.A.	Fianças	-	1.521
<b>Total</b>		<b>62.305</b>	<b>264.566</b>

Além dos avais e fianças concedidas para as empresas citadas acima, a Companhia concede avais e fianças para terceiros no montante de R\$ 14.312 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 29.778 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia não possui outros compromissos de longo prazo.

## 31 Informações por segmento

### Política contábil

Os segmentos operacionais são apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia, que é o Conselho de Administração, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

As informações por segmento da Companhia estão segregadas em:

- (i) **Segmento de veículos e implementos:** referem-se aos resultados consolidados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Veículos Ltda., Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda, Randon Argentina S.A., Randon Automotive (PTY) LTD. e Randon Perú S.A.C, sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semirreboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.
- (ii) **Segmento de autopeças:** referem-se aos resultados consolidados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações-divisão autopeças: Fras-le S.A., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., Randon S/A Implementos e Participações filial Suspensys e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

- (iii) **Segmento de serviços:** refere-se ao resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira, cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S.A. e Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda, que tem como objeto social o comércio varejista de artigos, de acessórios e de complementos para o vestuário, de artigos de viagens e de souvenirs identificados com marcas das empresas integrantes do conglomerado das Empresas Randon.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das empresas (incluindo receitas e despesas de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

### 31.1 Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Receita líquida para terceiros	<b>2.275.292</b>	1.932.505	<b>2.626.752</b>	2.166.616	<b>190.321</b>	163.481	-	-	<b>5.092.365</b>	4.262.602
Receita líquida intersegmentos (a)	<b>193.679</b>	122.813	<b>523.445</b>	455.323	<b>19.169</b>	15.648	<b>(736.293)</b>	(593.784)	-	-
Receita líquida	<b>2.468.971</b>	2.055.318	<b>3.150.197</b>	2.621.939	<b>209.490</b>	179.129	<b>(736.293)</b>	(593.784)	<b>5.092.365</b>	4.262.602
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	<b>(2.035.032)</b>	(1.751.923)	<b>(2.486.986)</b>	(2.056.594)	<b>(27.464)</b>	(18.543)	<b>715.980</b>	576.972	<b>(3.833.502)</b>	(3.250.088)
Lucro bruto	<b>433.939</b>	<b>303.395</b>	<b>663.211</b>	<b>565.345</b>	<b>182.026</b>	<b>160.586</b>	<b>(20.313)</b>	<b>(16.812)</b>	<b>1.258.863</b>	<b>1.012.514</b>
Despesas operacionais	<b>(137.435)</b>	(73.320)	<b>(369.811)</b>	(273.477)	<b>(124.491)</b>	(109.650)	<b>(96.168)</b>	(118.577)	<b>(727.905)</b>	(575.024)
Resultado financeiro líquido	<b>(74.162)</b>	(87.387)	<b>(40.080)</b>	(40.162)	<b>1.696</b>	1.828	<b>11.231</b>	7.446	<b>(101.315)</b>	(118.275)
Lucro/prejuízo do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (b)	<b>222.342</b>	<b>142.688</b>	<b>253.320</b>	<b>251.706</b>	<b>59.231</b>	<b>52.764</b>	<b>(105.250)</b>	<b>(127.943)</b>	<b>429.643</b>	<b>319.215</b>
Ativos operacionais (c)	<b>2.574.688</b>	2.389.089	<b>1.055.460</b>	1.108.380	<b>571.510</b>	435.557	<b>(209.801)</b>	(229.272)	<b>3.991.857</b>	3.703.754
Passivos operacionais (d)	<b>2.581.046</b>	2.611.134	<b>886.744</b>	700.005	<b>381.369</b>	342.254	<b>(216.084)</b>	(226.962)	<b>3.633.075</b>	3.426.431
Ativo não circulante (e)	<b>891.927</b>	829.012	<b>1.058.520</b>	886.510	<b>8.958</b>	4.533	<b>(10.827)</b>	(741)	<b>1.948.578</b>	1.719.314

(a) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.

(b) O lucro referente a cada segmento operacional.

(c) Os ativos dos segmentos não incluem, direitos por recursos de consórcios (R\$ 70.034), cotas de consórcio (R\$ 22.439), depósitos judiciais (R\$ 44.673), impostos diferidos (R\$ 169.354), despesas antecipadas (R\$ 8.301), bens de revenda (R\$ 11.818), Randonprev avaliação atuarial (R\$ 15.150) e outras contas (R\$ 45.910).

(d) Os passivos dos segmentos não incluem Juros sobre capital próprio e dividendos (R\$ 65.706), participação dos empregados e dos administradores (R\$ 44.565), obrigações por recursos de consorciados (R\$ 69.968), provisão para litígio (R\$ 41.424), impostos diferidos (R\$ 81.686) e outras contas (R\$ 215.728).

(e) Ativo não circulante é composto por ativo imobilizado, ativo intangível, investimentos e propriedade para investimento.

### 31.2 Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Região:</b>										
Mercado nacional	2.155.152	1.704.438	2.686.668	2.208.934	209.490	179.129	(703.221)	(553.829)	4.348.089	3.538.672
Mercosul e Chile	229.669	281.514	62.593	98.527	-	-	(33.072)	(39.955)	259.190	340.086
Uscma	3.571	1.521	296.253	209.865	-	-	-	-	299.824	211.386
Europa	438	865	18.764	16.995	-	-	-	-	19.202	17.860
África	36.178	20.461	10.122	15.486	-	-	-	-	46.300	35.947
América Central e outros países da América do Sul	43.324	46.510	49.713	45.498	-	-	-	-	93.037	92.008
Oriente Médio	229	9	17.260	17.948	-	-	-	-	17.489	17.957
Ásia	-	-	2.877	5.516	-	-	-	-	2.877	5.516
Oceania	-	-	5.777	3.170	-	-	-	-	5.777	3.170
Outros	410	-	170	-	-	-	-	-	580	-
<b>Total</b>	<b>2.468.971</b>	<b>2.055.318</b>	<b>3.150.197</b>	<b>2.621.939</b>	<b>209.490</b>	<b>179.129</b>	<b>(736.293)</b>	<b>(593.784)</b>	<b>5.092.365</b>	<b>4.262.602</b>

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente a um dos clientes totalizou R\$ 314.088 (R\$ 242.030 em 31 de dezembro de 2018), resultante de vendas feitas pelo segmento de veículos e implementos.

**31.3 Ativo por área geográfica**

	Ativo	
	2019	2018
Brasil	2.361.351	2.096.337
Argentina	96.815	68.772
China	61.551	41.947
Índia	44.348	33.071
Estados Unidos	33.732	30.645
Uruguai	26.571	22.333
Holanda	6.187	5.405
Peru	4.853	2.146
México	3.439	29
Colômbia	796	62
Alemanha	401	116
Chile	7	12
África do Sul	-	6
Eliminações	(239.195)	(126.830)
<b>Total</b>	<b>2.400.856</b>	<b>2.174.051</b>

**32 Cobertura de seguros**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. As principais coberturas de seguros são:

	Risco coberto	Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
		2019	2018
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	433.887	544.685
Veículos	Casco	2.728	2.908
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	101.094	65.641
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	30.001	28.172
Acidentes pessoais	Danos pessoais	51.486	49.723
		<b>619.196</b>	<b>691.129</b>

**33 Eventos subsequentes**
**Investimento em nova controlada**

Em 18 de fevereiro de 2020, a Companhia divulgou ao mercado que ampliará os investimentos em inovação, por meio da criação da controlada RVC Venture Capital Participações e Investimentos Ltda. ("Randon Ventures"). Criada com investimento inicial de R\$ 3 milhões, a Randon Ventures focará em novas tecnologias que tenham conexão com os negócios das Empresas Randon nos segmentos de logística, serviços financeiros, seguros e mobilidade como forma de ampliar o portfólio da companhia.